

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL  
FACULDADE DE BIBLIOTECONOMIA E COMUNICAÇÃO  
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO  
CURSO DE BACHARELADO EM BIBLIOTECONOMIA

Vitória Motta Gomes

**UM PANORAMA DA LITERATURA BRASILEIRA DE CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO  
SOBRE DESORDEM INFORMACIONAL**

Porto Alegre

2022

Vitória Motta Gomes

**UM PANORAMA DA LITERATURA BRASILEIRA DE CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO  
SOBRE DESORDEM INFORMACIONAL**

Trabalho do Conclusão de Curso  
submetido à Faculdade de Biblioteconomia  
e Comunicação da Universidade Federal  
do Rio Grande do Sul, como requisito  
parcial para obtenção do título de Bacharel  
em Biblioteconomia.

Orientador: Prof. Dr. Jackson da Silva  
Medeiros

Co-orientadora: Ma. Verônica Barboza  
Scartassini

Porto Alegre

2022

## UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

Reitor: Prof. Dr. Carlos André Bulhões

Vice-reitora: Prof<sup>a</sup>. Dr.<sup>a</sup> Patricia Pranke

## FACULDADE DE BIBLIOTECONOMIA E COMUNICAÇÃO

Direção: Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Ana Maria Mielniczuk de Moura

Vice-direção: Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Vera Regina Schmitz

### CIP - Catalogação na Publicação

Gomes, Vitória Motta  
Um panorama da literatura brasileira de Ciência da  
Informação sobre desordem informacional / Vitória  
Motta Gomes. -- 2022.

72 f.

Orientador: Jackson da Silva Medeiros.

Coorientadora: Verônica Barboza Scartassini.

Trabalho de conclusão de curso (Graduação) --  
Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Faculdade  
de Biblioteconomia e Comunicação, Curso de  
Biblioteconomia, Porto Alegre, BR-RS, 2022.

1. Desordem informacional. 2. Desinformação. 3.  
Fake news. 4. Ciência da Informação. 5.  
Biblioteconomia. I. Medeiros, Jackson da Silva,  
orient. II. Scartassini, Verônica Barboza, coorient.  
III. Título.

Vitória Motta Gomes

**UM PANORAMA DA LITERATURA BRASILEIRA DE CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO  
SOBRE DESORDEM INFORMACIONAL**

Trabalho de Conclusão de Curso  
submetido à Faculdade de Biblioteconomia  
e Comunicação da Universidade Federal  
do Rio Grande do Sul, como requisito  
parcial para obtenção do título de Bacharel  
em Biblioteconomia.

Aprovada em: Porto Alegre, \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de 2022.

BANCA EXAMINADORA:

---

Prof. Dr. Jackson da Silva Medeiros – Orientador

UFRGS

---

Prof. Dr. Valdir José Morigi

UFRGS

---

Me. Natasha Duarte Amarante

UFRGS

## **AGRADECIMENTOS**

Antes de mais nada, gostaria de agradecer aos meus pais, Josy e Mário, por me proporcionar a oportunidade de estudar aqui, a 260 km de distância de casa. Sem o apoio incondicional de vocês, eu nunca teria chegado até aqui. Obrigado por se preocuparem comigo e por estarem sempre dispostos a me ajudar. Obrigado por tudo.

Gostaria de agradecer ao meu companheiro, Emmanuel, que basicamente esteve comigo desde o início da faculdade e sempre foi uma presença tranquilizante, fosse de longe ou de perto. Obrigado por ser meu melhor amigo e me acompanhar nessa jornada que a gente chama de vida. Agora é a tua vez.

Independente de ele conseguir ler isso, quero agradecer ao nosso gato, Coronel, que me oferece tanto carinho a ponto de me fazer esquecer de qualquer coisa que pudesse estar me incomodando. Não há um único dia em que eu não me sinta abençoada por ter essa bola de pêlo na minha vida.

Ofereço meus mais sinceros agradecimentos ao meu orientador, Prof. Jackson Medeiros, que me proporcionou oportunidades de aprendizado valiosíssimas ao longo da minha jornada na universidade. Sempre serei muito grata por tudo que tu fizeste por mim e por tudo que eu aprendi como bolsista e aluna contigo. Obrigado por aceitar me orientar.

Também gostaria de agradecer à minha co-orientadora, Verônica Scartassini, por me apoiar ao longo do processo de redação deste trabalho. Poder contar contigo e com a tua experiência me ajudou não só a manter o foco, mas também a ter mais confiança no meu trabalho. Muito obrigado.

Acredito que essa seção não estaria completa se eu não mencionasse meus grandes amigos, William, Letícia e André, que sempre compartilharam experiências comigo e foram presenças que transformaram a FABICO em um lugar ao qual eu ansejava retornar. Independente de onde a vida nos leve, eu sempre vou ter muito carinho por vocês. Obrigado.

*“O mundo está sendo engolido por “verdade”. E é assim que o mundo acaba.  
Não com um estouro, mas com um ganido.”*

(Hideo Kojima – METAL GEAR SOLID 2)

## RESUMO

O presente trabalho tem como objetivo apresentar um panorama do que está sendo produzido na literatura brasileira de Ciência da Informação sobre a temática da desordem informacional. Para tal, conceitua desordem informacional como termo guarda-chuva, que inclui diversos conceitos. Apresenta, do inglês, três classificações distintas, com base no modelo de Wardle e Derakhshan: *disinformation*, *misinformation* e *malinformation*. Traça o histórico da desinformação, antes e depois do advento das tecnologias de informação e comunicação. Contextualiza dentro da desordem informacional os conceitos de pós-verdade, negacionismo e infodemia. De teor qualitativo e exploratório, realiza o levantamento de artigos da Base de Dados Referencial de Artigos de Periódicos em Ciência da Informação (Brapci) contendo os termos abrangidos pela desordem informacional, totalizando 252 documentos, situados entre o ano de 2000 e 2022. Expõe os conceitos encontrados no levantamento e apresenta um panorama com base na literatura investigada. Entre os termos recuperados, o mais prevalente foi “desinformação” (183), única palavra em português com equivalente dentro do modelo apresentado. O segundo mais representado no conjunto foi *fake news* (136). *Disinformation* (74) e *misinformation* (69) são utilizados como traduções de forma intercambiável, visto que o vocabulário do português ainda não possui adaptações para as terminologias mais aprofundadas do tema. Entretanto, já são encontrados diversos neologismos para descrever o fenômeno. O termo “infodemia” (39) parece estar sendo utilizado na Ciência da Informação de maneira semelhante ao nosso uso de “desordem informacional” neste trabalho, ou seja, com a intenção de tratar o assunto com mais pluralidade e nuance. “Pós-verdade” (53) está relacionada com o fenômeno, mas não de forma inseparável. Contrariando expectativas, “negacionismo” (12) foi pouco retratado na literatura brasileira da Ciência da Informação. Por fim, “desordem informacional” (2) ainda é insuficientemente discutido, mas oferece ótimas possibilidades para análises futuras.

**Palavras-chave:** desordem informacional; desinformação; pós-verdade; fake news; Ciência da Informação; Biblioteconomia.

## ABSTRACT

This study presents an overview of what is being studied in Brazilian literature, in the field of Information Science, about information disorder. To that end, defines information disorder as an umbrella term that includes several different concepts. Through Wardle and Derakhshan's framework, the phenomenon is divided into three categories: disinformation, misinformation and malinformation. Covers the history of information disorder, before and after the advent of communication technology. Contextualizes the concepts of post-truth, denialism and infodemic within information disorder. Based on qualitative and exploratory methodology, collects documents containing the outlined words from Brapci, an Information Science literature database focused on Brazilian scientific journals. In total, 252 documents were retrieved, dating from years 2000 to 2022. Through the concepts addressed in the collected documents, presents an overview based on the investigated literature. Among the recovered search terms, the most prevalent was "desinformação" (183), the only word from the aforementioned framework with a Portuguese equivalent. The second most featured was "fake news" (136). "Disinformation" (74) and "misinformation" (69) were used in translation contexts interchangeably, since they do not have different equivalent forms in Portuguese to derive from. However, a couple of new words have been coined by various authors in attempts to better describe the phenomenon. The term "infodemic" (39) seems to be used within Information Science in a similar vein as we have used "information disorder" in this study, with the intention of broadening the scope of research being made. "Post-truth" (53) is related to the phenomenon, but not inseparably so. Surprisingly, "negacionismo" (12) was barely referenced in Brazilian Information Science literature. Finally, "desordem informacional" (2) is still insufficiently discussed, but offers great possibilities for future analyses.

**Keywords:** information disorder; disinformation; misinformation; fake news; information science.

## LISTA DE QUADROS

Quadro 1 - Primeira página do documento Sheets durante a coleta de dados .....	31
Quadro 2 - Comparação cruzada para termos durante a coleta (16/07) .....	33
Quadro 3 - Expansão da página de coleta de dados (17/07) .....	34
Quadro 5 - Termos, número de ocorrências na brapci, definições.....	35
Quadro 8 - Termos utilizados em conjunto com “desinformação” .....	41
Quadro 9 - Anos de publicação .....	41

## LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

Brapci	Base de Dados Referencial de Artigos de Periódicos em Ciência da Informação
CAPES	Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior
OMS	Organização Mundial da Saúde
ONU	Organização das Nações Unidas
UFRGS	Universidade Federal do Rio Grande do Sul
UNESCO	Organização das Nações Unidas para a Educação, Ciência e Cultura

## SUMÁRIO

<b>1</b>	<b>INTRODUÇÃO</b>	12
<b>2</b>	<b>DESORDEM INFORMACIONAL</b>	15
2.1	O QUE É? TIPOS, CLASSIFICAÇÕES, ELEMENTOS E FASES	15
2.2	CONTEXTUALIZAÇÃO HISTÓRICA	20
2.3	PÓS-VERDADE E OUTROS TERMOS RELEVANTES	23
<b>3</b>	<b>METODOLOGIA</b>	28
3.1	PROCESSO DE COLETA	29
<b>4</b>	<b>ANÁLISE DE DADOS</b>	37
	<b>CONSIDERAÇÕES FINAIS</b>	45
	<b>REFERÊNCIAS</b>	47
	<b>APÊNDICE A - Levantamento bibliográfico</b>	52

## 1 INTRODUÇÃO

Na virada do milênio, fomos maravilhados pelas possibilidades democráticas que a internet tinha o potencial de trazer ao mundo. Duas décadas mais tarde, em 2022, esse sonho de um futuro conectado ideal foi substituído por uma realidade onde possuímos cada vez menos controle sobre o que vemos na internet. A descentralização dos meios de comunicação, em conjunto com a adesão generalizada às plataformas digitais, deu espaço a mídias alternativas, que propagam apenas o que lhes é favorável ou interessante, independente de sua veracidade. Ao longo de cada dia, somos bombardeados por novas informações em ritmos que somos incapazes de acompanhar, dificultando o discernimento entre verdade e fabricação. Esse cenário, que mais parece um pesadelo, é o que chamaremos neste trabalho de “desordem informacional”.

O fenômeno é particularmente complexo, pois depende de um conjunto de elementos que inclui<sup>1</sup> questões informacionais, comunicacionais, psicológicas, geopolíticas e tecnológicas para que se realizem análises qualificadas. Dessa forma, torna-se uma tarefa árdua examiná-lo como um todo sob apenas um prisma, assim como defini-lo apenas por um de seus elementos. A construção de conhecimento coletivo sobre o tema, abrangendo diversas disciplinas, é imprescindível para fundamentar ações futuras de forma completa e coerente. Por sua preocupação com a garantia da facilidade de acesso a informações verossímeis, a Ciência da Informação e a Biblioteconomia devem fazer parte desse movimento. Ademais, as plataformas digitais têm sido utilizadas como uma nova forma de mediação da informação e, portanto, precisam ser estudadas e entendidas para que possamos nos manter atualizados e relevantes como profissionais.

No contexto deste trabalho, “desordem informacional” foi elencado como termo principal pois serve como guarda-chuva para abordar diversas questões, como a desinformação ou as *fake news*, que tendem a ser tratadas de forma igual apesar de serem coisas diferentes. Entretanto, em português, esse termo perde nuances que são perceptíveis em sua versão original do inglês, *information disorder*. A palavra *disorder* possui dois outros significados além de “desordem” no sentido de desorganização, que serão descritos com o auxílio do dicionário de Cambridge (2022).

---

<sup>1</sup> Os elementos aqui citados servem para exemplificar a pluralidade do assunto, que pode abranger diversas outras áreas do conhecimento.

O primeiro destes é de “uma expressão raivosa, possivelmente violenta, de não estar contente ou satisfeito sobre algo, especialmente sobre questões políticas, por grupos de pessoas<sup>2</sup>”, com possíveis traduções como “tumulto” ou “desordem social”. O segundo, por sua vez, é o de *transtorno*, “uma doença que afeta a mente ou o corpo”. Em resumo, quando a palavra *disorder* é utilizada, isso pode abranger diferentes esferas da sociedade: organizacional, sociopolítica ou mesmo a esfera individual.

Nesse contexto, a **justificativa** de escolha da temática foi justamente tentar acalmar um anseio, uma incerteza que parece permear diversas esferas do momento em que vivemos, não muito diferente da ideia por trás de *disorder*. Incerteza política, econômica, social: toda informação que recebemos precisa ser analisada partindo da premissa de que pode ser falsa e não podemos nos descuidar. Apesar de ter tais sentimentos há alguns anos, seria impossível deixar de mencionar a pandemia da COVID-19 e a resposta do governo atual a ela, que amplificaram essas incertezas e foram, sem dúvida, influências na decisão da temática deste trabalho.

Não obstante, a desordem informacional exerce grande influência dentro e fora da esfera digital e, portanto, pede por constantes aprofundamentos. Embora a Ciência da Informação já esteja envolvida na produção de conhecimento sobre isso, considero que seria valioso entender que temáticas estão sendo abordadas e quais necessitam de atenção. Além disso, as nomenclaturas associadas ao fenômeno tendem a ser inconsistentes, exaltando uma lacuna que alguns autores já começam a suprir (ARAÚJO, 2021; LIMA; SÁNCHEZ-TARRAGÓ; MORAES; GRINGS; MAIA, 2020; SANTOS-D'AMORIM; MIRANDA, 2021).

Levando isso em consideração, a **questão de pesquisa** é: o que a literatura brasileira em Ciência da Informação tem trabalhado no assunto de desordem informacional, no período entre 1972 e 2022?

Com esse questionamento em mente, o **objetivo geral** do trabalho é apresentar um panorama da literatura brasileira de Ciência da Informação sobre desordem informacional. Como **objetivos específicos**, buscamos conceituar desordem informacional no contexto da literatura brasileira de Ciência da Informação, expor os conceitos encontrados no levantamento e apresentar um panorama com base na literatura investigada.

---

<sup>2</sup> Tradução nossa, do original em inglês: “an angry, possibly violent, expression of not being happy or satisfied about something, especially about a political matter, by crowds of people.”

Para cumprir os objetivos estabelecidos, começaremos destrinchando a desordem informacional por diferentes ângulos na seção 2: o que é, suas três classificações, seus elementos constituintes e suas fases. Em conjunto, traremos à tona sua contextualização histórica e evidenciaremos sua relação com a pós-verdade e outros termos relevantes.

Com nosso arcabouço teórico devidamente exposto, delinearemos na seção 3 a metodologia utilizada no percurso do trabalho e ao longo do processo de coleta na Brapci. Na seção 4 construiremos, então, um panorama da literatura brasileira de Ciência da Informação sobre desordem informacional, apresentando os dados coletados com a sustentação dos alicerces construídos ao longo desta pesquisa. Por fim, faremos uma breve retrospectiva do trabalho por meio das considerações finais.

## 2 DESORDEM INFORMACIONAL

Nesta seção apresentaremos um panorama sobre o conceito de desordem informacional passando por sua conceituação, seus termos relacionados, sua contextualização histórica e, por fim, sua relação com a pós-verdade e outros termos que se mostram relevantes na sociedade contemporânea.

### 2.1 O QUE É? TIPOS, CLASSIFICAÇÕES, ELEMENTOS E FASES

“Desordem informacional” foi selecionado como um termo guarda-chuva que abrange as diferentes formas tomadas pela poluição informacional, amplificada por tecnologias sociais dos dias de hoje. Para construir um entendimento acerca do fenômeno, utilizaremos como elemento norteador o relatório publicado em 2017 de Claire Wardle e Hossein Derakhshan, comissionado pelo Conselho da Europa com o propósito de auxiliar futuros estudos e guiar processos de legislação sobre o assunto de forma coerente. Aqui, apresentaremos a desordem informacional sob diferentes prismas de análise: seus tipos, classificações, elementos e formas.

Como prefácio, consideramos relevante ressaltar que, apesar de sua forte presença na mídia e em estudos sobre o assunto, “*fake news*” foi considerado inadequado por sua imprecisão e atual contexto de apropriação política. Albuquerque (2020, p. 10) alerta para o fato de que “*fake news*” é uma definição que a UNESCO<sup>3</sup> não utiliza, dando preferência aos termos *misinformation* e *disinformation*. A presença de distinções é imprescindível quando levamos em consideração a multiplicidade de variáveis e propósitos presentes no processo de divulgação de informações equivocadas.

Primeiramente, introduziremos os sete “tipos” que podem ser atribuídos a instâncias de desordem informacional. São moldes nos quais a maioria dos conteúdos classificáveis como tal se encaixam, facilitando sua identificação e análise. Eles são: sátira ou paródia, falsa conexão, conteúdo enganoso, contexto falso, conteúdo impostor, conteúdo manipulado e conteúdo fabricado (WARDLE; DERAKHSHAN, 2018, p. 17).

---

<sup>3</sup> Setor especializado das Nações Unidas destinado a promover a paz e segurança mundial por meio da cooperação internacional em educação, artes, ciências e cultura.

“Sátiras e paródias” não possuem intenção de causar prejuízo, mas possuem potencial de enganar. Por outro lado, “falsas conexões” se configuram quando a manchete, imagem ou legendas utilizadas não se alinham com o verdadeiro conteúdo do artigo (como por exemplo, *clickbait*<sup>4</sup>). “Conteúdo enganoso” seria o uso de informações de forma equivocada para colocar a culpa em um indivíduo ou questão social. “Contexto falso” são instâncias de conteúdo verdadeiro que é compartilhado com a adição de um falso contexto sobre a situação. São considerados “conteúdos impostores” aqueles que fingem ser de fontes genuínas, enquanto “conteúdos manipulados” são informações verdadeiras utilizadas e manipuladas para enganar. Por fim, “conteúdo fabricado” é 100% falso, projetado para enganar e prejudicar.

Com suas possíveis instâncias estabelecidas, podemos prosseguir para a principal preocupação encontrada sobre a desordem informacional, que está no âmbito terminológico e se refere ao rigor de definição: apesar de estar em voga nos últimos anos, o assunto tende a ser tratado sob nomes inconsistentes, que raramente são diferenciados dentro do contexto de suas pesquisas e acabam por dificultar o progresso científico no tema (ARAÚJO, 2021; HRČKOVÁ et al., 2019; SANTOS-D’AMORIM; MIRANDA, 2021). Wardle e Derakhshan (2017, p. 16), visando preencher essa lacuna etimológica, elencam em seu modelo três classificações principais nas quais o fenômeno se encaixa: *disinformation*, *misinformation* e *malinformation*. Visto que, no português, não existem palavras adequadas para traduzi-los<sup>5</sup>, os termos serão tratados em suas formas originais em inglês.

No relatório de Wardle e Derakhshan (2017, p. 20), *disinformation* é definida como “uma informação falsa, criada propositalmente para prejudicar uma pessoa, grupo social, organização ou país”. Se um indivíduo reconhece que um material é enganoso e deliberadamente decide propagá-lo, por exemplo, isso se configura como *disinformation*. Alguns exemplos de *disinformation*, dentro dos tipos supracitados, são contextos falsos, conteúdos impostores, manipulados ou fabricados.

Fallis (2015, p. 7) qualifica a desinformação como um tipo de informação enganosa, ou seja, que é propensa a induzir a criação de crenças falsas. Em conjunto,

---

<sup>4</sup> *Clickbait*, traduzido literalmente para algo como “isca de cliques”, é um termo utilizado para se referir a manchetes e imagens de chamadas sensacionalistas.

<sup>5</sup> Embora “*disinformation*” possa ser corretamente traduzido para o português como “desinformação”, utilizaremos o termo em inglês dentro do contexto do relatório de Wardle e Derakhshan (2017) para fins de clareza.

concorda com o relatório ao incluir em sua definição a intencionalidade – “não-acidentalidade” – da desinformação.

*Misinformation* difere de *disinformation* pela questão de intento: são “informações falsas, mas que não foram criadas com a intenção de prejudicar” (WARDLE; DERAKHSHAN, 2017, p. 20), como paródias, conexões falsas e conteúdos enganosos.

Exemplos de *misinformation* são informações acidentalmente erradas ou sátiras. Dependendo do seu nível de sutileza, conteúdos humorísticos podem ser interpretados como verdadeiros apesar disso não ser parte do intento original do autor. Ao se deparar com esse tipo de conteúdo, há quem não perceba os equívocos e acabe por compartilhar, acreditando irrestritamente, embora não tenha a intenção de desinformar outras pessoas.

Por fim, *malinformation* se assemelha a *disinformation* em intento, mas se utiliza de informações baseadas na realidade, como vazamento de informações (*leaks*<sup>6</sup>), que se configuram como conteúdo manipulado, assédio e discursos de ódio. Neste último caso, os autores alegam que essa classificação é atribuída uma vez que pessoas tendem a virar alvos por conta de seu histórico pessoal, afiliações ou mesmo religião. Embora a informação seja baseada na realidade, o ato é considerado como um uso estratégico da informação com a intenção de prejudicar. Isso pode ser observado em situações como, por exemplo, o vazamento de *e-mails* da campanha da ex-candidata à presidência americana, Hillary Clinton, em 2016 – buscando danificar sua imagem na corrida eleitoral.

Além de distinguir as três classificações da desordem informacional, Wardle e Derakhshan (2017, p. 22) estruturam em seu relatório dois ângulos de enfoque pelos quais análises podem ser iniciadas. Assim, o fenômeno é desmembrado por seus elementos constituintes – agente, mensagem e intérprete – e suas fases de proliferação – criação, produção e distribuição. Os autores reforçam a importância de considerar as diferentes fases de uma instância de desordem informacional em

---

<sup>6</sup> *Leaks*, do inglês, é o termo utilizado para o vazamento de informações ou documentos de natureza sensível ou privada, sejam de indivíduos, organizações ou governos. O termo ganhou notoriedade devido a vazamentos de documentos confidenciais do governo norte-americano por indivíduos, como Chelsea Manning e Edward Snowden, ao *WikiLeaks*, expondo diversos segredos de Estado. A biblioteca virtual, criada por Julian Assange em 2006, abriga milhões de documentos vazados de diversos países ao redor do mundo.

conjunto com seus elementos, uma vez que diferentes motivações podem estar envolvidas nas ações de cada etapa do processo.

A primeira fase da desordem informacional, criação, é o estágio de concepção da mensagem. Atrelada aos interesses do agente responsável por ela, a mensagem é formulada e dirigida à próxima etapa. Em seguida, na produção, a mensagem é transformada em um produto de mídia, seja ele um artigo escrito, uma imagem ou um vídeo, por exemplo. A fase de distribuição se refere a quando esse produto é distribuído ou tornado público. Vale ressaltar que, dentro desse contexto, o agente que “cria” o conteúdo é muitas vezes diferente do agente que o produz, enquanto o produto distribuído pode ser então (re)produzido infinitamente, com diferentes intenções, por indivíduos que o compartilhem (WARDLE; DERAKHSHAN, 2017, p. 23).

O agente se envolve em todas as fases da desordem informacional e suas características podem variar entre elas. Para entender suas ações e motivações, sete questionamentos principais são sugeridos por Wardle e Derakhshan (2017, p. 25) para análise: que tipo de ator são (oficial ou não oficial); o quão organizados são; quais são suas motivações (financeiras, políticas, sociais, psicológicas); que audiências pretendem atingir; se o agente utiliza tecnologias automatizadas; se têm a intenção de enganar e, finalmente, se têm a intenção de prejudicar.

Mensagens podem ser comunicadas por agentes ao vivo (em focos ou discursos), em texto (artigos de jornal ou panfletos) ou material audiovisual (imagens, vídeos, gráficos, áudios editados, memes, etc). Os autores alegam que, embora a discussão sobre “*fake news*” seja centrada em artigos textuais, “*mis-* e *dis-information*” aparecem frequentemente em formatos visuais. Isso é importante, uma vez que tecnologias de análise de texto são significativamente diferentes das de análise de imagens e vídeo” (WARDLE; DERAKHSHAN, 2017, p. 26).

São apresentadas cinco questões para analisar a mensagem: o quão durável é a mensagem (relevância de curto ou longo prazo); o quão verdadeira é a mensagem (possibilidade de *malinformation* em contraste a *mis/disinformation*); se a mensagem é legal (possível ilegalidade em casos de discursos de ódio, violação de propriedades intelectuais ou direitos de privacidade, etc); se a mensagem é impostora (se está fingindo ser de um canal oficial ou indivíduo para implicar credibilidade) e, por fim, qual é o alvo da mensagem (diferente do público alvo do agente, o alvo da mensagem é o indivíduo ou organização que está sendo desacreditado).

Por fim, o intérprete é a audiência ou público que visualiza a mensagem, e raramente são apenas receptores passivos de informação. Cada indivíduo tem seu próprio viés de interpretação, coerente com sua identidade sociocultural, posicionamento político e experiências pessoais. Diferentes indivíduos terão reações diferentes ao se depararem com um determinado conteúdo, fazendo com que o intérprete seja um elemento particularmente complexo e imprevisível na busca por soluções para a desordem informacional.

Há um nível de tensão psicológica presente quando alguém se depara com informações que contradizem ou desafiam sua visão de mundo: “como eu poderia ser uma pessoa inteligente, mas acreditar em uma mentira?” (MCINTYRE, 2018, p. 39). Por conta disso, ao se encontrar em tal situação, muitos indivíduos tendem a rejeitar o que lhes é apresentado, caracterizando o que a psicologia chama de “viés cognitivo”. Estamos sujeitos às nossas próprias limitações: “nosso aparato perceptor não capta tudo, mas o que é possível captar, dentro de seu trajeto evolucionário; nossos olhos não vêem tudo, mas o que conseguem ver” (DEMO, 2000, p. 41).

No contexto de plataformas digitais, muitos se sentem inclinados a fazer uma “performance social” de aceitação ou rejeição de determinadas ideias como forma de continuar sendo percebidos por seus pares como integrantes do corpo social. Embora o *fact-checking* seja capaz de “dar uma empurradinha” na opinião de alguém em direção a informações verdadeiras, isso não necessariamente substitui as falsas.

Wardle e Derakhshan (2017, p. 28) afirmam que, “se o cérebro humano não age somente de acordo com a racionalidade, compartilhar informação qualificada não resolve o problema”. De acordo com os autores, as soluções devem se utilizar das mesmas características sociais e performativas que ajudaram a popularizar a disseminação de conteúdos falsos em plataformas como o *Facebook*. Por exemplo: “como podemos transformar o ato de compartilhar informações falsas em algo vergonhoso? O que podemos abstrair de teorias sociais de performatividade e construção da identidade em ambientes virtuais para experimentar soluções futuras?” (WARDLE; DERAKHSHAN, 2017, p. 28).

O que o intérprete pode fazer com uma mensagem exalta como os três elementos da desordem informacional precisam ser considerados parte de um ciclo potencialmente eterno. Qualquer pessoa é potencialmente um novo compartilhador. Ou seja: um intérprete pode vir a se tornar o próximo agente ao decidir como enquadrar uma mensagem para suas próprias redes. O compartilhamento pode

demonstrar apoio, mas também pode ser feito com a intenção oposta à do agente original, com palavras de oposição.

A desordem informacional é um fenômeno complexo e multifacetado, que pode ser analisado por diversos ângulos diferentes. Entretanto, além das definições formais supracitadas, uma contextualização maior se faz necessária, de forma a apresentar aspectos que são essenciais para entendê-la. Wardle e Derakhshan (2017, p. 4) iniciam seu relatório abordando motivos pelos quais consideram o momento que estamos vivendo como algo completamente novo:

[...] poluição informacional em uma escala global; uma teia complexa de motivações para criar, disseminar e consumir essas mensagens 'poluídas'; uma miríade de tipos de conteúdos e técnicas para amplificar conteúdo; inúmeras plataformas hospedando e reproduzindo conteúdo; e a velocidade alucinante da comunicação entre pares.<sup>7</sup>

O contexto atual de adesão às tecnologias sociais é fundamental na existência da desordem informacional; embora não seja parte explícita de sua definição, o potencial amplificador de sistemas digitais e algorítmicos não é alheio à discussão. Uma parcela considerável dos trabalhos recuperados no processo de coleta deste trabalho aborda ou, no mínimo, menciona o papel das mídias sociais no problema maior da desinformação. Ainda não somos capazes de quantificar todas as repercussões que esse cenário complicado pode vir a trazer a longo prazo. Por isso, faremos uma retrospectiva para oferecer um breve contexto temporal à questão da desordem informacional.

## 2.2 CONTEXTUALIZAÇÃO HISTÓRICA

A existência de atores proliferando desinformação, independentemente de seu intento, não é novidade. Hoje alguém pode criar uma postagem dizendo que vacinas causam autismo, mas alguém no século XV também podia espalhar panfletos com qualquer mensagem que quisesse. A diferença está na escala – uma postagem tem potencial de atingir milhares ou até mesmo milhões de pessoas, enquanto panfletos talvez fossem vistos por algumas dezenas de pessoas em um dia. Para examinar a

---

<sup>7</sup> Tradução nossa, do original: “*information pollution at a global scale; a complex web of motivations for creating, disseminating and consuming these ‘polluted’ messages; a myriad of content types and techniques for amplifying content; innumerable platforms hosting and reproducing this content; and breakneck speeds of communication between trusted peers.*”

progressão de magnitude de circulação de informações falsas, elencamos dois exemplos a seguir.

Segundo Posetti e Andrews (2018, p. 1), a instância mais antiga conhecida de desinformação ocorreu em Roma em torno do ano 44 AC, quando Otaviano travou uma campanha contra Marco Antônio por meio de *slogans* emitidos em moedas. As alegações pintavam Antônio como um mulherengo e bêbado, insinuando que teria se tornado apenas um fantoche de Cleópatra. A partir da imprensa de Gutenberg, de 1493, as possibilidades seriam expandidas pelo que ficou chamado de “primeira explosão informacional”.

Em 1835, um conjunto de seis artigos publicados no jornal “*New York Sun*” ficou conhecido popularmente como “A Grande Farsa da Lua”<sup>8</sup>. Citando o *Edinburgh Journal of Science* como fonte, a série de artigos enviada por “Dr. Andrew Grant” anunciava a suposta descoberta de vida na lua por parte de um colega – astrônomo famoso da época, Sir John Herschel – que havia recentemente (de fato) viajado à África do Sul para montar um observatório novo. Os seres descritos são “unicórnios, castores de duas pernas e humanóides peludos e alados, lembrando morcegos” (THE GREAT..., 2009); a geografia lunar é descrita com criatividade semelhante.

Entretanto, o autor do artigo, Grant, era um personagem fictício e o *Edinburgh Journal of Science* havia sido descontinuado alguns anos antes do ocorrido. A intenção do repórter responsável, aparentemente, era satirizar outras especulações sérias de vida extraterrestre; infelizmente, a população de leitores do jornal acreditou completamente, aumentando as vendas do jornal. Até mesmo um grupo de pesquisadores da Universidade de Yale foi até Nova York buscando os artigos originais. Mais tarde, no mesmo ano, o Sun admitiu publicamente que os artigos foram uma farsa, sem grandes reações negativas de seu público, que considerou o ocorrido “divertido”.

Os dois casos apresentados possuem escalas diferentes: no primeiro, a escala de disseminação da *disinformation* de Otaviano é atrelada à circulação das moedas cunhadas, cuja quantidade não é sabida, dentro do espaço geográfico de uma cidade. No segundo, o escopo se expande; embora a circulação do jornal seja mais forte dentro da cidade de Nova York, pesquisadores de outro estado, Connecticut, ganharam conhecimento da *misinformation* e demonstraram interesse na mesma.

---

<sup>8</sup> Tradução nossa, do original em inglês: “The Great Moon Hoax”.

Embora ambos possam ser categorizados dentro das classificações apresentadas de *information disorder*, não se encaixam no contexto maior do fenômeno, que depende da existência de incontáveis narrativas simultâneas – propulsionadas em escala global por meio da internet –, onde é cada vez mais difícil “separar o trigo do joio”.

Mesmo com a presença de tecnologias sociais estabelecidas o momento inicial da explosão de reconhecimento dado à desordem informacional é considerado o ano de 2016. O Dicionário de Oxford, por meio de sua iniciativa de “palavra do ano”, designou, em 2016, a palavra “*post-truth*”, ou pós-verdade (OXFORD..., 2016). Para compreender o que levou à escolha, uma breve retrospectiva de acontecimentos relevantes do ano se faz necessária.

O ano de 2016 abrigou dois grandes eventos geopolíticos de importância, ambos semelhantes em sua natureza polarizada. Em meio à divisão ferrenha de opiniões trazida pelos ocorridos, mídias sociais como o Facebook foram palco não só de discussões, mas de notícias falsas ou tendenciosas com o objetivo de manipular massas de pessoas.

A possível saída do Reino Unido da União Europeia foi debatida extensivamente, tanto dentro como fora da Europa, por conta de suas possíveis ramificações em relações internacionais. O “*European Union Referendum Bill 2015-2016*”<sup>9</sup> (também conhecido como “*Brexit*”), projeto apresentado no parlamento britânico em 2015, buscava medir a opinião de eleitores dos países do Reino Unido sobre a saída da União Europeia. Os motivos para justificar a ruptura são complexos, abrangendo assuntos como economia, imigração e legislação. Em junho de 2016, após votação acirrada – 51.89% a favor da saída contra 48.11% a favor da permanência –, a decisão foi formalizada, com prazo de dois anos para sua efetivação.

O mesmo ano também marcou o final do segundo mandato de Barack Obama, do partido democrata, como presidente dos Estados Unidos. O país não permite que uma mesma pessoa seja eleita para a presidência mais de duas vezes e, portanto, reeleição não teria sido uma possibilidade. Os democratas indicaram Hillary Clinton, ex-primeira dama e primeira mulher a concorrer ao cargo da presidência. Já o partido republicano apontou como candidato o empresário Donald Trump, conhecido pelo público por sua presença como âncora no *reality show* “O Aprendiz”.

---

<sup>9</sup> Disponível na íntegra em: <https://web.archive.org/web/20150531014231/http://services.parliament.uk/bills/2015-16/europeanunionreferendum.html>. Acesso em 6 ago. 2022.

Com o *slogan* de campanha “*Make America Great Again*”<sup>10</sup>, Trump alcançou forte apoio conservador. Entre rechaços à cultura do “politicamente correto” e críticas à mídia hegemônica, o republicano foi alvo de diversas iniciativas de *fact-checking* por suas mentiras em falas públicas. Segundo o *Los Angeles Times*<sup>11</sup>, “nunca na política presidencial moderna um candidato fez declarações falsas tão rotineiramente quanto o Trump”. Sua campanha foi marcada por postagens controversas em mídias sociais, como o Twitter, no qual postava com frequência, e o Facebook.

Além de ambos os eventos internacionais tivemos, a nível nacional, a manobra de impeachment sobre a então presidente Dilma Rousseff, outro acontecimento de natureza controversa que marca o ano de 2016. Esse breve retrato do cenário da época ilustra alguns dos motivos por trás da decisão do dicionário de Oxford, mas também pede explicações sobre a *pós-verdade* e por que a palavra define tão bem o momento.

### 2.3 PÓS-VERDADE E OUTROS TERMOS RELEVANTES

Dentro do contexto deste trabalho, utilizamos o relatório de Wardle e Derakhshan como alicerce. De forma a complementar o entendimento acerca da desordem informacional e, também, da própria literatura brasileira sobre o tema, é necessária a contextualização de *pós-verdade*, além da inclusão de alguns termos adicionais.

Segundo Crowley (2017, p. 92), o termo *pós-verdade* se refere à relegação da “verdade” como algo de importância secundária. Da mesma maneira, é descrito por McIntyre (2018, p. 17) como uma expressão de preocupação por aqueles que se importam com o conceito de “verdade” e sentem que ele está sob ataque. Araújo (2021, p. 6) resume a questão de forma objetiva:

A *pós-verdade* é um fenômeno que se produz na confluência de três condições. A primeira delas é a ampla disseminação de informações falsas (completamente falsas, e não apenas distorções como na era dos meios de comunicação de massa) com suporte tecnológico que permite alcances inimagináveis na era da fofoca e dos rumores. A segunda é a possibilidade de checagem nos dias atuais, em que muitas pessoas podem, em poucos segundos e com aparelhos de uso cotidiano como o *smartphone* ou o *notebook*, checar a veracidade das informações recebidas por elas em

---

<sup>10</sup> Tradução nossa: “Torne a América Grande Novamente”. O chamado evoca insatisfação com o momento político insinuando que, em um momento anterior não especificado, o país era “melhor” e, portanto, deveria-se voltar a ele.

<sup>11</sup> Tradução nossa. Texto original disponível em: <https://www.latimes.com/politics/la-na-pol-trump-false-statements-20160925-snap-story.html>. Acesso em 25 ago. 2022.

qualquer meio. A terceira é o fato de as pessoas não fazerem isso, isto é, não checarem, não verificarem se uma informação é verdadeira ou falsa, antes de a repassarem e dela se apropriarem.

Para melhor representar de forma compreensível “o que é a pós-verdade”, elencamos o exemplo a seguir.

Gregory Guevara, formado em jornalismo pela Carleton University em 2019, atua como satirista produzindo conteúdo centrado em sociopolítica e saúde mental. Em seu vídeo, "*Post-Truth: Facts, Logic & Feelings*"<sup>12</sup>, Gregory traça a narrativa de que se formou em Mestrado sobre o assunto de pós-verdade sob um dos últimos grandes estudiosos do assunto, Giorgio Yakatura, supostamente falecido em 2018, utilizando o pesquisador fictício como referência principal. O vídeo mostra gravações de alguém que Gregory diz ser o pesquisador<sup>13</sup>, páginas falsas da Wikipédia, notícias falsas e citações, onde o satirista finge estar compartilhando trechos de uma suposta palestra dada em 2005.

Nesse contexto, explica a pós-verdade dizendo que, no momento atual, "há uma tendência cultural de valor à verdade emocional (*pathos*) sobre a verdade lógica (*logos*)". Ele elabora que esse fenômeno "não é apenas uma fonte de informação mentindo, ou *fake news*, é a contradição entre ouvir algo que você 'quer ouvir', saber que é falso e decidir que 'isso é verdade, porque ninguém sabe bem o que é verdade, e essa verdade aqui parece certa pra mim'" (GUEVARA, 2019). Mascarando-se com uma aparência "lógica" e "científica" de fala e supostas referências exibidas na tela, que dão ao espectador a sensação emocional de "verdade" descrita no vídeo, o satirista se utiliza do próprio conceito de pós-verdade para explicá-la.

Ao final do vídeo, Gregory revela que Giorgio Yakatura não existe; ao mesmo tempo, nem tudo que ele diz no vídeo é, necessariamente, mentira. Ao expor esse falso pretexto, o satirista levanta diversos questionamentos que, sob análise, remetem a problemas adjacentes à desordem informacional: “qual a viabilidade de ser forçado a questionar toda frase lida? É possível ser crítico de toda informação que você recebe? E se a informação vier de alguém que você gosta?” (GUEVARA, 2019).

A instância de viés cognitivo apresentada por Guevara em sua explicação sobre pós-verdade também pode ser comparada à mentalidade do elemento “intérprete” de

---

<sup>12</sup> Tradução nossa: “Pós-verdade: fatos, lógica e sentimentos”. O título remete a Ben Shapiro, figura controversa conhecida por dizer que “fatos não ligam para os seus sentimentos”.

<sup>13</sup> A identidade do homem nas gravações é, na verdade, Beppe Grillo, um comediante e político italiano.

Wardle e Derakhshan, que é pouco previsível. Além disso, é exposta a facilidade de manipular uma audiência por meio de plataformas digitais: mesmo que de forma benigna<sup>14</sup>, ele *propositalmente* engana seus espectadores com um contexto completamente fabricado ao redor da explicação não-fabricada de pós-verdade, usando artifícios visuais para aumentar a aparência de credibilidade de sua fala.

É de forma semelhante à “farsa” de Guevara que se espalham ideias para desacreditar a ciência, negacionismo<sup>15</sup>, considerado por McIntyre (2018, p. 26) como prenuncia da pós-verdade. Embora Vogt (2017, p. 3) atribua a pós-verdade a mudanças no paradigma científico, que migrou do modelo positivista para um modelo probabilista, essa migração também é uma das janelas de oportunidade agarradas pelo negacionismo. Nesse sentido, ambos possuem algumas similaridades.

Em relação ao negacionismo, Barros (2021, n.p.), constata que “é a alternativa de negar uma realidade como maneira de esquivar de algo desconfortável”. Notório por originar diversos grupos problemáticos da atualidade, como os terraplanistas e os anti-vacina, por exemplo, o negacionismo é outro grande fator englobado pelo fenômeno da desordem informacional. Segundo McIntyre (2018, p. 28, tradução nossa), “pode começar com uma agenda econômica ou ideológica. O mais comum é ser alavancado por aqueles que têm algo a perder, e então continuado por aqueles que são pegos por sua campanha de *misinformation*”<sup>16</sup>. Não obstante, Araújo (2021, p. 5) ressalta:

o cerne da questão do negacionismo científico, também chamado fake science, é que toda vez que a ciência descobre uma verdade que desagrade determinado grupo (país, empresa, religião, etc.), esse grupo mobiliza esforços para desacreditar a ciência e, inclusive, se fortalece com a confluência de outros movimentos negacionistas.

O contexto apresentado por Araújo destaca que, assim como a “Grande Farsa da Lua” fez com que o *New York Sun* vendesse mais exemplares, atores buscando retornos financeiros, políticos e sociais passam a veicular conteúdos e notícias falsas

---

<sup>14</sup> Aqui consideramos “relativamente” benigna, pois é utilizada de maneira satírica e educativa para alertar espectadores de que é necessário ter cautela ao receber informações de figuras públicas, especialmente online.

<sup>15</sup> O negacionismo pode se referir a diferentes assuntos: negacionismo histórico, negacionismo climático, negacionismo científico, etc. Para os fins deste trabalho, o negacionismo é visto de forma geral, abrangendo qualquer atitude de cunho negacionista, ou seja, que esteja tentando debater algo previamente comprovado.

<sup>16</sup> O uso do termo *misinformation* por McIntyre, dentro do contexto deste trabalho, se encaixaria melhor na definição de *disinformation*, visto que a palavra “campanha” insinua a veiculação de informação deliberadamente falsa para enganar outras pessoas.

nas plataformas digitais. Talvez não seja um exagero considerar o negacionismo como uma bola de neve – que rola por diferentes assuntos até se tornar um perigo para a sociedade. É o caso da pandemia de COVID-19, alvo de teorias conspiratórias e negacionistas, que alegam a não-existência da doença em conjunto com seu discurso anti-vacina.

E foi justamente nesse contexto de surgimento da pandemia que a OMS passou a empregar o termo *infodemia*, união de “informação” e “pandemia”, referindo-se ao “excesso de informações, precisas ou não, que tornam difícil encontrar fontes idôneas e orientações confiáveis quando se precisa” (FREIRE et al., 2021). A palavra é apta para descrever a crise informacional na qual nos encontramos, que justificou até mesmo a criação de um órgão específico dentro da própria OMS, a Information Network for Epidemics (EPI-WIN), que conta com apoio da ONU e da UNESCO (ARIAS, 2021, p. 3). Por ser amigável ao português, “infodemia” tem crescido em uso desde então, motivo pelo qual o termo foi um dos escolhidos para fins de coleta de dados.

Até aqui, trabalhamos conceitos importantes que compõem a desordem informacional, elencada como termo guarda-chuva para abrigar as distintas variações inerentes ao fenômeno. Vimos que a palavra *fake news* está começando a ser evitada, como definição, por autores e organizações que desejam evitar a associação com conotações políticas em seu discurso e aderir à atribuição de nomenclaturas mais precisas.

Além de observar diferentes formas tomadas por informação “problemática” dentro de ambientes digitais, tratadas aqui como “tipos”, também abordamos as três classificações principais utilizadas na literatura para diferenciar instâncias de desordem informacional. Destacamos sua distinção principal, intencionalidade: no caso de *misinformation*, a informação é falsa, mas foi criada ou transmitida sem a intenção de enganar. Em contrapartida, *disinformation* é a informação falsa, criada com a intenção consciente de enganar e prejudicar. Por fim, *malinformation* é informação verdadeira (ou parcialmente verdadeira), utilizada de forma maliciosa para atacar indivíduos, grupos, etnias ou organizações.

O uso dos tipos, elementos e fases elencados ao longo desta seção, em conjunto com as nomenclaturas apresentadas, são indicados como uma maneira de facilitar a identificação precisa de instâncias mais específicas de desordem informacional dentro de pesquisas futuras.

Traçamos a caminhada histórica da desordem informacional, observando momentos antes e depois do advento das tecnologias de informação e comunicação. Apontamos as disputas políticas polarizadas de 2016 como o principal motivo de crescimento da popularidade da pós-verdade como palavra e como fenômeno, dissecando a sátira de Guevara para ilustrar como verdades emocionais se sobrepõem a verdades racionais. Sob pretextos semelhantes à pós-verdade, o negacionismo é constituído pela negação de informações ou descobertas comprovadas, sejam elas científicas, climáticas ou históricas. E, finalmente, vimos que o termo “infodemia” ganhou tração a partir de 2020, quando foi declarado pela OMS por conta da dificuldade de garantir a disseminação de informação verossímil a todos em um momento de crise sanitária.

A seguir, discorreremos acerca dos procedimentos metodológicos elencados para guiar a presente pesquisa.

### 3 METODOLOGIA

Este trabalho foi realizado por meio de uma abordagem mista, ou seja, qualitativa e quantitativa em conjunto. Comparando os dois, Goldenberg (2004, p. 49) afirma: “enquanto os métodos quantitativos supõem uma população de objetos comparáveis, os métodos qualitativos enfatizam as particularidades de um fenômeno em termos de seu significado para o grupo pesquisado”.

Apesar de conter um levantamento de dados quantitativos, o enfoque da pesquisa foi dado não aos números observados, mas sim ao conhecimento construído por meio da relação de dados numéricos e do conteúdo qualitativo dos documentos recuperados ao aporte teórico construído. Segundo Creswell (2014), ao unir a abordagem quantitativa à qualitativa, podemos superar as limitações de cada uma e construir um entendimento mais completo sobre o tema de pesquisa do que se as utilizássemos sozinhas. Esse foi o viés tomado ao longo dos procedimentos deste trabalho.

Como guia para atingir os objetivos definidos, foi adotada a metodologia de pesquisa bibliográfica que, de acordo com Marconi e Lakatos (2003, p. 183), tem a finalidade de “colocar o pesquisador em contato direto com tudo o que foi escrito, dito ou filmado sobre determinado assunto”. Dessa forma, dentro do conjunto de trabalhos na área da Ciência da Informação, foi realizada uma busca de artigos sobre a temática da desordem informacional, para criar um entendimento do que está sendo trabalhado e com que tipos de enfoque. Com isso, classificamos a presente pesquisa como experimental, pois objetiva “desenvolver, esclarecer e modificar conceitos e idéias, tendo em vista a formulação de problemas mais precisos ou hipóteses pesquisáveis para estudos posteriores” (GIL, 1999, p. 27) e, em conjunto, situa-se em “área na qual há pouco conhecimento acumulado e sistematizado” (MORESI, 2003, p. 9).

A principal técnica utilizada nesta pesquisa foi o levantamento bibliográfico. Tendo em vista evitar uma amplitude vertiginosa de resultados, algumas restrições iniciais se fazem necessárias: foram analisados apenas trabalhos científicos em revistas ou eventos, e o levantamento foi realizado exclusivamente em uma única base de dados, cujo foco é a produção intelectual brasileira da Ciência da Informação.

Como fonte principal da coleta de dados neste trabalho, uma breve introdução à Base de Dados Referencial de Artigos de Periódicos em Ciência da Informação

(Brapci) se faz necessária. Segundo sua própria definição, encontrada no portal sob a seção “Sobre a Brapci”, a base

[...] é o produto de informação do projeto de pesquisa “Opções metodológicas em pesquisa: a contribuição da área da informação para a produção de saberes no ensino superior”, cujo objetivo é subsidiar estudos e propostas na área de Ciência da Informação, fundamentando-se em atividades planejadas institucionalmente. (BUFREM; COSTA; GABRIEL JUNIOR; PINTO, 2010)

A partir do projeto, títulos de periódicos da área da Ciência da Informação foram identificados e indexados para a constituir uma base de dados referenciais. Atualmente, dispõe de referências e resumos de 19.255 textos publicados em 57 periódicos nacionais, impressos e eletrônicos, sendo 40 ativos e 17 descontinuados (BUFREM; COSTA; GABRIEL JUNIOR; PINTO, 2010). Assim, é seguro afirmar que o conteúdo indexado na Brapci possui abrangência nacional de pesquisas na Ciência da Informação e, portanto, se apresenta como relevante para o escopo desta pesquisa.

Para conceituar e contextualizar a desordem informacional, referências iniciais de artigos e livros relevantes foram obtidas a partir de pesquisa bibliográfica sobre desinformação, em português, e *information disorder* ou *disinformation* em inglês, por meio dos portais SciELO, Web of Science, Google Acadêmico e da biblioteca de teses e dissertações. Visto que o processo de construção do marco conceitual tem como elemento norteador o relatório de Wardle e Derakhshan (2017), a lista de referências deste também foi consultada para os propósitos da pesquisa. Os trabalhos recuperados ao longo da coleta de artigos serviram também como fontes de consulta e, por fim, para suprir as eventuais necessidades restantes, mais buscas foram realizadas pelos mesmos meios das pesquisas iniciais.

### 3.1 PROCESSO DE COLETA

Uma busca preliminar dos termos foi realizada no dia 24/06, de forma a auxiliar na elaboração da estratégia de busca e na organização e ordenamento dos dados. Leves mudanças nos números de documentos recuperados puderam ser observadas posteriormente na coleta final e algumas decisões metodológicas/organizacionais foram mantidas apesar de tais mudanças, porém sem impactos relevantes nos resultados ou na análise da pesquisa.

A coleta oficial dos dados na Brapci foi realizada entre os dias 15 e 18 de julho, começando pelos termos com menos ocorrências, na ordem seguinte<sup>17</sup>: “desordem informacional” (15/07), “negacionismo” (15/07), “infodemia” (16/07), “*misinformation*” (16/07 e 17/07), “*fake news*” (17/07) e “desinformação” (18/07). O escopo selecionado foi de título, palavras-chave e resumo, visto que este último aumenta significativamente o nível de acurácia na identificação de documentos relevantes para a busca. Como estratégia de busca, foram utilizadas aspas (“”) ao redor de cada termo para garantir que palavras compostas sejam encontradas juntas adequadamente. Por exemplo, para que a busca por desordem informacional não recupere resultados que contenham apenas um de seus componentes, desordem ou informacional, utilizou-se “desordem informacional” com aspas, que retorna apenas resultados onde as palavras aparecem juntas.

Foram elencados artigos e anais de eventos, sem delimitação temporal, permitindo o retorno de documentos criados a partir de 1972 até 2022. Visto que existe uma sobreposição considerável de termos nos resultados encontrados, os documentos recorrentes foram filtrados para evitar itens duplicados. Em instâncias onde foi identificado que o mesmo trabalho (sem alterações de viés geral, resumo ou título) teve mais de uma publicação em diferentes meios, foi contabilizado apenas o trabalho cronologicamente mais antigo.

Ao receber o retorno de cada pesquisa, todos os resultados foram selecionados e exportados utilizando a opção “docabs\_selected”, que cria um documento Word com uma lista contendo referência, resumo em português, resumos em outros idiomas (se houver) e palavras-chave de todos os resultados da seleção. Em alguns documentos coletados, as palavras-chave não são incluídas, exigindo conferência do texto completo em PDF para visualizá-las. Cada um desses documentos Word gerados serviu de guia para a coleta dos dados, reunidos em documento no Google *Sheets*, organizado de forma a facilitar a visualização dos resultados tanto durante quanto após o fim da coleta.

A estrutura do documento de coleta foi feita com duas páginas. A primeira foi para os dados coletados, tais como ano, identificação do documento, seguidas de

---

<sup>17</sup> A ordem das colunas foi definida com base na coleta inicial de dados. Durante a coleta final, os resultados para “fake news” se sobrepuseram aos de “desinformação” por menos de 10 itens. A decisão final foi manter a ordem original, visto que a diferença não é numericamente relevante e as fórmulas já estavam corretamente atribuídas no Quadro 1.

colunas para cada palavra-chave – contendo caixas de seleção “verdadeiro ou falso” para cada documento – e uma última coluna para outras palavras-chave identificadas no documento que possam ter relevância à pesquisa. A estrutura pode ser observada na captura de tela a seguir, realizada no dia 16/07, durante o processo inicial de coleta:

Quadro 1 - Primeira página do documento *Sheets* durante a coleta de dados

	A	B	C	D	E	F	G	H	I	J
1	Nº	Ano	Identificação do documento	desordem informacional	negacionismo	infodemia	misinformação	falsidade	desinformação	outras palavras-chave
2	53	2021	ACQUOLINI, Nicole Tirello; SOUSA, Rodrigo Silva Caxias de. J	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	pós-verdade, desinformação
3	3	2021	AMORIM, Bianca Rihan Pinheiro; SETTE, José Raphael. A "infodemi	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	pós-verdade
4	54	2021	AMORIM, Luís; MASSARANI, Luisa; BACCINO, Thierry. Inova	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	divulgação científica
5	4	2021	ARAÚJO, Carlos Alberto Ávila. Novos desafios epistemológicos para	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	pós-verdade
6	5	2021	ARAÚJO, Eliany Alvarenga. Práticas informacionais em ambientes d	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	patologia informacional
7	6	2021	ARIAS, André. O nascimento do saber infodemiológico: A ciência da	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	infodemiologia
8	55	2021	AZEVEDO, Ary. As aparências enganam: heurísticas, estereóti	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	
9	56	2019	BERNARDINO, Maria Cleide Rodrigues; SAMPAIO, Denise Br	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	pós-verdade
10	57	2021	BRASILEIRO, Fellipe Sá; ALMEIDA, Ana Margarida Pisco. Bai	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	
11	7	2020	BRASILEIRO, Fellipe Sá. Emoções e redes colaborativas na resiliênc	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	resiliência informacional
12	8	2022	BRAVO, Thais Ribeiro Pinto; TEIXEIRA, Rafaela Gomes da Silva; C	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	
13	58	2018	BRISOLA, Anna Cristina; ROMEIRO, Nathália Lima. A compet	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	
14	59	2015	BRITO, Vladimir de Paula; PINHEIRO, Marta Macedo Kerr. Po	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	
15	42	2020	CASTRO, Marta Rocha de. A contribuição da Geografia Médic	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	
16	9	2022	CAVALCANTE, Ricardo Bezerra; CARBOGIM, Fábio da Costa; BULC	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	infodemiologia
17	10	2021	CEZAR, Lilian Sagio; MACIEL, Anderson Jamar Neves. Infode	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	
18	43	2020	COCCO, Giuseppe. Covid-19: a catástrofe latino-americana, e	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	
19	11	2020	CONTRERAS, Pavel J.; IPENZA, Rubén Aguirre; PÉREZ, San	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	
20	12	2021	CORDEIRO, Juliana Dias Rovari; FONSECA, Alexandre Brasil	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	desinfodemia
21	44	2020	CRIPPA, Giulia. Não está tudo bem. InCID: Revista de Ciência	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	collective denial
22	47	2022	DEBETTO, Fernanda do Valle Galvão; MENEZES, Vinícios So	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	verdade
23	13	2021	DOMINGOS, Isabela Moreira. El derecho fundamental a la infc	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	pós-verdade (posverdades, ES)
24	14	2021	DOMINGUES, Larissa. Infodemia: uma ameaça à saúde públic	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	infodemiologia, comunicação de risc
25	15	2022	EVANGELISTA, Isadora Victorino; COSTA, Marcos Oliveira da	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	
26	16	2020	FACHIN, Juliana; ARAUJO, Nelma Camêlo; SOUSA, Juliana C	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	pós-verdade
27	17	2020	FALCÃO, Paula; SOUZA, Aline Batista de. Pandemia de desin	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	pós-verdade, desinformação
28	18	2021	FELIX, Carla Baiense; ROCHA, Victor do Nascimento; CASTR	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	
29	45	2020	FERNANDES, Carla Montuori; OLIVEIRA, Luiz Ademir de; CAI	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	pós-verdade, desinformação
30	46	2021	FERNANDES, Carla Montuori; OLIVEIRA, Luiz Ademir de; GO	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	
31	19	2021	FERREIRA, João Rodrigo Santos; LIMA, Paulo Ricardo da Silv	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	
32	20	2020	FRANCA, Fernanda Perira; ARAÚJO, Denise de Oliveira; SIL	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	nhishinn

Fonte: elaborado pela autora, 2022.

Cores foram atribuídas às colunas de cada termo como forma de diferenciar melhor as caixas de seleção entre si, facilitando a coleta de dados e deixando-a menos suscetível a erros humanos – a manualidade repetitiva do processo pode gerar imprecisões ocasionais se não forem tomadas as devidas precauções. Para reduzir ainda mais o trabalho manual do processo, a coluna de “ano” foi preenchida automaticamente com a seguinte fórmula:

$$=substitute(right(C5,5),".","")$$

A fórmula *right* recupera os 5 últimos dígitos à direita do campo de identificação do documento (coluna C), que são sempre o ano de publicação em 4 dígitos, seguido de um ponto final. Finalmente, a função “*substitute*” identifica e remove o ponto final do resultado.

Na segunda página do documento, foi elaborada uma tabela para comparar o número total de ocorrências de cada termo segundo a seleção na Brapci, fornecidas

manualmente (linha 2, “ocorrências totais”), das ocorrências filtradas, que são os documentos selecionados e inseridos na primeira página. Para automatizar a tabela, a seguinte fórmula foi utilizada na linha 3, “ocorrências filtradas”:

=countif(Coleta!\$D:\$D,TRUE)

De acordo com a palavra-chave, a fórmula é ajustada para analisar a coluna correspondente; no caso da fórmula exemplo acima, a coluna D é referente a “desordem informacional”. Essa fórmula percorre toda a coluna indicada e realiza a contagem de todas as caixas de seleção marcadas (ou seja, “*TRUE*”), que resulta no número de ocorrências filtradas do termo. O restante da tabela foi igualmente formulado para identificar e contar quando as caixas de seleção são marcadas *TRUE* para cada par possível de palavras, de tal maneira:

=countifs(Coleta!\$D:\$D,TRUE,Coleta!\$H:\$H,TRUE)

A diferença da fórmula “*countif*” para “*countifs*” é que esta permite que sejam definidos múltiplos critérios para contagem: dentro dos parênteses, em ordem, identifica-se ([extensão de células para o critério 1], critério 1, [extensão de células para o critério 2], critério 2, ...)<sup>18</sup>. A fórmula exemplificada anteriormente está inserida na célula B8 da tabela. A extensão analisada para o primeiro critério é a coluna D, referente a “desordem informacional”, com o critério “caixa marcada” (“*TRUE*”), ou seja, a ocorrência do termo. A segunda extensão é a coluna H, “*fake news*”, com o mesmo critério. Dessa forma, pode-se observar que a fórmula retorna o valor “1”, pois há um resultado na página de coleta que atende a ambos critérios simultaneamente. Um recorte de tela foi realizado durante a coleta para apresentar o processo, tal como ilustrado abaixo:

---

<sup>18</sup> O exemplo dado em parênteses foi colorido de forma equivalente à fórmula apresentada para facilitar a compreensão de seu funcionamento. Cada extensão de células é mostrada em uma cor diferente (neste caso, laranja e roxo), enquanto as condições são sempre na cor azul.

Quadro 2 - Comparação cruzada para termos durante a coleta (16/07)

	A	B	C	D	E	F	G
1		desordem informacional	negacionismo	infodemia	misinformation	fake news	desinformação
2	Ocorrências totais	3	14	39	68		
3	Ocorrências filtradas	2	12	39	21	21	38
4	Ocorrências com desordem informacional		0	0	0	1	2
5	Ocorrências com negacionismo	0		1	4	3	5
6	Ocorrências com infodemia	0	1		10	16	25
7	Ocorrências com misinformation	0	4	10		6	20
8	Ocorrências com fake news	1	3	16	6		14
9	Ocorrências com desinformação	2	5	25	20	14	

Fonte: elaborado pela autora, 2022.

No quadro, as relações entre termos são observadas na intersecção entre colunas e linhas, exceto em casos nos quais as duas se referem ao mesmo termo, onde as células estão preenchidas na cor preta. A linha diagonal formada pelas células pretas divide a tabela em dois triângulos espelhados, ou seja, que possuem os mesmos dados, porém com linhas e colunas invertidas.

Ao longo do processo de coleta, dois termos começaram a se apresentar com frequência notável na coluna L (“outras palavras-chave”) dos documentos encontrados: “pós-verdade” e “*disinformation*”. Dada a pertinência dos termos ao assunto, tanto a página de coleta de dados quanto o quadro comparativo foram expandidas, permitindo análises adicionais.

Quadro 3 - Expansão da página de coleta de dados (17/07)

Nº	Ano	Identificação do documento	desordem informacional	negocio nismo	infode mia	misinfor mation	fake news	desinfor mação	pós-ver dade	disinfor mation	outras palavras-chave
53	2021	ACQUOLINI, Nicole Tirello; SOUSA, Rodrigo Silva Caxias	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	
108	2021	ALBUQUERQUE, Afonso. As Fake News e o Ministério d	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	
109	2020	ALBUQUERQUE, Afonso. O discurso das fake news e su	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	
110	2020	ALENCAR, Ana Paula; MARQUES, Juliana Ferreira; SCH	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	
111	2020	ALENCAR, Maria da Glória Serra Pinto de; SANTOS, Luz	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	
112	2020	ALENCAR, Maria da Glória Serra Pinto de; SANTOS, Luz	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	
113	2020	ALMEIDA, Graciane Batista Carneiro; FEITOSA, Rita Celi	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	
114	2021	ALONSO-LÓPEZ, Nadia; TEROL-BOLINCHES, Raúl. La	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	
203	2020	AMARAL, Fernanda Vasconcelos; JULIANI, Jordan Paule	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	divulgação científica
3	2021	AMORIM, Bianca Rihan Pinheiro; SETTE, José Raphael.	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	
54	2021	AMORIM, Luís; MASSARANI, Luisa; BACCINO, Thierry. I	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	divulgação científica
204	2020	ARAÚJO, Carlos Alberto Ávila. A missão da Ciência da In	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	
4	2021	ARAÚJO, Carlos Alberto Ávila. Novos desafios epistemok	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	
117	2020	ARAÚJO, Carlos Alberto Ávila. O fenômeno da pós-verda	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	
5	2021	ARAÚJO, Eliany Alvarenga. Práticas informacionais em a	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	patologia informacional
115	2021	ARAÚJO, Livia de Oliveira Lima Cavalcanti de; VOGEL, M	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	
116	2020	ARAÚJO, Nelma Camêlo; MOTA, Francisca Rosaline Leit	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	
6	2021	ARIAS, André. O nascimento do saber infodemiológico: A	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	infodemiologia
205	2021	ASSIS, Juliana Horta de. Folksonomias e pós-verdade: de	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	
55	2021	AZEVEDO, Ary. As aparências enganam: heurísticas, est	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	
118	2020	BARROS, Gilmar Gomes; SILVA, Geise Ribeiro da. Fake	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	
56	2019	BERNARDINO, Maria Cleide Rodrigues; SAMPAIO, Denis	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	
119	2020	BEVILAQUA, Diego Vaz; GONZALEZ, Ana Carolina de S	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	divulgação científica
208	2017	BEZERRA, Arthur Coelho; CAPURRO, Rafael; SCHNEID	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	
209	2022	BEZERRA, Arthur Coelho; SCHNEIDER, Marco; CAPURF	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	
206	2018	BEZERRA, Arthur Coelho. Contribuição da Teoria Crítica	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	
207	2020	BEZERRA, Arthur Coelho. Da teoria matemática para um	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	
120	2021	BONSANTO, André. Narrativas "historiográfico-midiáticas	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	
121	2022	BORGES, Carla Luzia Carneiro; MOTA, Tamize da Silva.	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	
57	2021	BRASILEIRO, Fellipe Sá; ALMEIDA, Ana Margarida Pisc	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	
7	2020	BRASILEIRO, Fellipe Sá. Emoções e redes colaborativas	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	resiliência informacional

Fonte: elaborado pela autora, 2022.

Apesar da inclusão de “pós-verdade” e “*disinformation*” na tabela, a coleta de dados se ateve aos termos definidos no início da pesquisa. Como forma de limitar a quantidade de resultados a um número viável, “pós-verdade” não foi diretamente pesquisado como os outros termos pois, além de abranger também assuntos que fogem do escopo da pesquisa, seria, sozinho, responsável pela análise de 1599 documentos adicionais.

“*Disinformation*”, assim como “*misinformation*”, é um termo que aparece junto com “desinformação” em documentos traduzidos para o inglês. Isso é corroborado pelos dados do quadro cruzado abaixo, que mostra que todas as 74 instâncias de “*disinformation*” acontecem em conjunto com “desinformação”. Por esse motivo, julgamos que incluí-lo também como palavra de coleta seria redundante. Apesar de não mencionado até aqui, “*malinformation*”, a terceira classificação de desordem informacional apresentada por Wardle e Derakhshan, apareceu em apenas um trabalho. O termo foi devidamente contabilizado, sem a inclusão de uma coluna junto aos outros termos, em prol da clareza visual do documento.

A coleta foi finalizada no dia 18/07, totalizando 252 documentos coletados. Visto que mais de um dos termos elencados pode ocorrer em cada documento, uma vez que os assuntos tendem a ser correlacionados, o número de ocorrências totais e filtradas se apresenta apenas como uma quantificação de quais palavras estiveram mais presentes dentro do conjunto. No quadro 3, abaixo, apresentamos a comparação dos documentos obtidos da Brapci ao número final de documentos após a filtragem de itens repetidos, excluindo pós-verdade e *disinformation*, que estão presentes apenas em relação aos outros documentos encontrados na busca.

Quadro 4 - Termos, número de ocorrências na brapci, definições

<b>Termo</b>	<b>Ocorrências totais</b>	<b>Ocorrências (filtradas)</b>
desordem informacional	3	2
negacionismo	14	12
infodemia	39	39
<i>misinformation</i>	68	69
<i>fake news</i>	189	136
desinformação	181	183
<b>TOTAL</b>	<b>494</b>	<b>442</b>

Fonte: elaborado pela autora, 2022.

Além das ocorrências filtradas apresentadas acima, os termos *disinformation* e pós-verdade tiveram, respectivamente, 74 e 53 ocorrências dentro do universo de documentos recuperados na base. O somatório total de termos encontrados dentro dos 252 documentos resultantes da coleta de dados foi de 566.

É possível perceber uma contradição entre as 181 ocorrências totais do termo “desinformação” em comparação a suas 183 ocorrências filtradas. Entretanto, isso pode ser explicado pela falta de resumo e/ou palavras-chave em alguns resultados nos documentos gerados pela Brapci, exigindo que o trabalho completo fosse acessado e analisado. Por meio dessa análise, em dois casos, foi possível observar o uso do termo em trabalhos associados a outros termos da pesquisa, resultando em um número que excedeu as ocorrências iniciais. O mesmo ocorreu com *misinformation*, que apareceu em um artigo além dos recuperados pela Brapci, totalizando 69.

Por meio da atribuição metodológica adequada, garantimos que a pesquisa se mantenha consistente dentro dos moldes estipulados e atinja seus objetivos com sucesso. Na próxima seção, discorreremos em detalhes sobre os trabalhos selecionados no processo de coleta, compartilhando nossas inferências e análises sobre eles.

## 4 ANÁLISE DE DADOS

Nesta seção, apresentaremos um panorama dos conceitos que estão sendo estudados na literatura brasileira da Ciência da Informação, utilizando os alicerces teóricos construídos ao longo do trabalho para fornecer uma análise qualitativa acerca dos dados obtidos. Primeiro, faremos uma exposição de cada termo, em ordem decrescente de ocorrências filtradas, incluindo dados pertinentes do quadro cruzado ao longo do caminho. Em conjunto, analisaremos a temporalidade das publicações. Estabelecidas as características principais da literatura produzida em relação à desordem informacional, destacaremos, por fim, o escopo temático da produção científica e algumas particularidades observadas no conjunto.

Dos 252 trabalhos coletados, 183 utilizam o termo “desinformação”, tornando-o o mais encontrado na amostra e o mais frequentemente utilizado para tratar de assuntos da desordem informacional. O uso difundido do termo se mostra representativo, especialmente se considerarmos que é a única das três classificações apresentadas por Wardle e Derakhshan que possui uma palavra equivalente na língua portuguesa.

Em segundo lugar está o termo “*fake news*”, encontrado em 136 documentos. A alta frequência também é bastante compreensível, pois, embora diversos autores e autoridades estejam começando a evitar o termo como elemento principal em seu discurso (HRCKOVÁ et al., 2019; LIMA; SÁNCHEZ-TARRAGÓ; MORAES; GRINGS; MAIA, 2020; WARDLE; DERAKHSHAN, 2017), ele continua sendo prevalente em discussões tanto na mídia hegemônica como em mídias sociais. A cobertura midiática nacional dada ao termo é vasta e constante, fazendo com que essa visibilidade seja um fator responsável por tracionar seu uso. Não obstante, ainda possui destaque no âmbito sociopolítico, visto que sua conotação tem migrado dentro do contexto social para se referir a algo com o qual não se concorda, independente de sua veracidade comprovável.

Embora a maior parte dos documentos coletados contenham mais de um termo, exceções podem ser observadas, como é o caso de “*fake news*”, utilizado de maneira isolada em 38 documentos.

Do inglês, *disinformation* (presente em 74 artigos) e *misinformation* (presente em 69) tiveram resultados bastante semelhantes. Em todos os casos, a palavra *disinformation* foi utilizada em conjunto com “desinformação”, reforçando que as duas são intercambiáveis em significado; entretanto, *misinformation* teve apenas um caso

onde *não* foi utilizada junto com o termo “desinformação”, referindo-se a “informações equivocadas” (COQUEIRO, 2020). Curiosamente, neste caso, mesmo sem o embasamento de Wardle e Derakhshan, o uso estaria mais adequado à definição estabelecida de *misinformation*, que não envolve a intencionalidade de enganar.

Em oposição, salvo trabalhos pontuais (HRCKOVÁ et al., 2019; LIMA; SÁNCHEZ-TARRAGÓ; MORAES; GRINGS; MAIA, 2020; SANTOS-D’AMORIM; MIRANDA, 2021), a maior parte dos 25 documentos nos quais os dois termos do inglês aparecem juntos utilizam-nos de forma intercambiável. Apesar disso, a presença de *misinformation* e *disinformation* em conjunto, mesmo que tratados como sinônimos, é vista como um aspecto positivo na área. Isso demonstra que a literatura brasileira, em certo nível, já incorpora ambas simultaneamente em seu discurso, ou seja, possui consciência de que ambas são parte da desordem informacional e abre caminho para que discussões futuras – envolvendo suas distinções – sejam realizadas.

Apesar de não ter sido pesquisado diretamente, o termo “pós-verdade”, contido em 53 documentos, se mostrou expressivo dentro do contexto da desordem informacional. Dentro da amostra, aparece somente a partir do ano de 2017, condizente com o momento que marca o início de sua popularização. Sua utilização em trabalhos é observada sob diversas temáticas, mas seu uso é notável em conjunto com olhares epistemológicos e conceituais dentro da Ciência da Informação (ARAÚJO, 2021; BEZERRA; CAPURRO; SCHNEIDER, 2017; DODEBEI, 2021; HRCKOVÁ et al., 2019; MELLO; MARTÍNEZ-ÁVILA, 2021).

O termo “infodemia” foi representado em 39 documentos, todos publicados a partir de 2020, fazendo jus à sua introdução recente ao léxico da desordem informacional. Em 25 destas ocorrências, foi utilizado em conjunto com “desinformação”, demonstrando que os dois estão intimamente ligados, já que a infodemia pode ser vista como uma “pandemia de desinformação”. A palavra tem sido utilizada com conotação semelhante a “desordem informacional”, tal como neste trabalho, no sentido de tratá-la como um guarda-chuva para desinformação, fake news e demais questões relacionadas.

Por sua vez, “negacionismo” acumulou 12 ocorrências, menos do que se esperava ao iniciar a pesquisa, todos também publicados a partir de 2020. Uma possível justificativa para a ausência de mais trabalhos mencionando o termo é sua especificidade em relação à pós-verdade, que abrange um escopo maior e, portanto,

permite que discussões se relacionem a temáticas que o negacionismo sozinho não comporta. Dentro do assunto, dois trabalhos abordam o negacionismo climático (PIRES-OLIVEIRA; SIMÕES; CARVALHO, 2022; SANTINI; BARROS, 2022), dois o negacionismo científico (FERNANDES; OLIVEIRA; GOMES; CHAVES, 2021; LÉNA; ISSBERNER, 2022) e, por último, um trabalho cobre a própria diferenciação entre as tipificações de negacionismo (MATOS; JACINTHO, 2022). Nos outros documentos, não foram identificadas especificações sobre o tipo de negacionismo.

Finalmente, nosso termo guarda-chuva “desordem informacional” apareceu em apenas 2 documentos, ambos de 2020 (LIMA; SÁNCHEZ-TARRAGÓ; MORAES; GRINGS; MAIA, 2020; SEIBT, 2020). A falta de representatividade pode ter fundamento em questões idiomáticas. Tanto *disinformation* quanto *misinformation* são utilizados, na maioria dos casos observados, ao final da pesquisa na elaboração do *abstract* em inglês. Em contraste, *information disorder* é um assunto tratado na literatura inglesa primeiro e posteriormente trazido ao português, exigindo um nível de familiaridade com o idioma que talvez nem todos os pesquisadores brasileiros interessados no assunto possuam para estudá-lo de maneira efetiva.

Outra possibilidade é a de que os pesquisadores *tenham* familiaridade com o inglês, mas não possuam conhecimento do termo *information disorder*, já que este não teve a mesma exposição que *infodemia*, por exemplo. Uma última possibilidade seria a de que os pesquisadores que possuem proficiência suficiente em inglês e tem conhecimento do termo *information disorder* simplesmente priorizam outros assuntos em suas produções científicas. Ademais, apenas estudos mais aprofundados poderão iluminar essa questão.

Com o uso de ferramentas de filtragem oferecidas dentro da plataforma *Google Sheets* em conjunto ao quadro de comparação cruzada abaixo (quadro 5), podemos fazer algumas inferências adicionais sobre os dados coletados. Para fins de clareza visual, eventuais gráficos gerados seguirão o padrão do esquema de cores definido para os termos no quadro. Apresentaremos as relações conforme sua relevância ao conjunto, começando por “desordem informacional”.

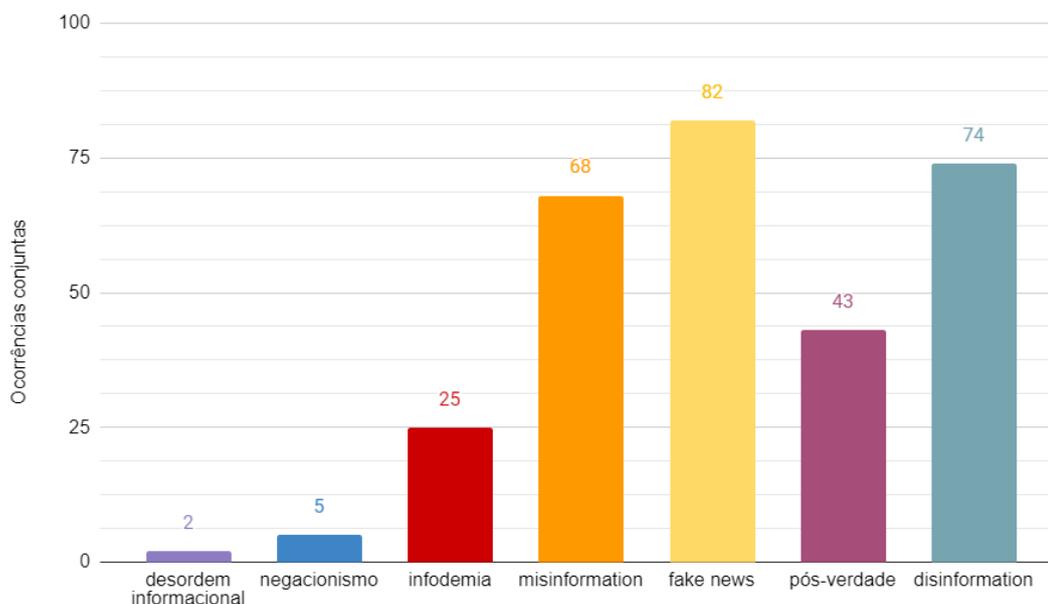
O pequeno universo de documentos contendo “desordem informacional” está correlacionado com *misinformation* (1), *fake news* (1), desinformação (2), pós-verdade (1) e *disinformation* (1). Dos dois trabalhos, um aborda as três classificações de Wardle e Derakhshan e, assim como este trabalho, define a desordem informacional como termo guarda-chuva, relacionando-a a *misinformation*, *disinformation* e

desinformação (LIMA; SÁNCHEZ-TARRAGÓ; MORAES; GRINGS; MAIA, 2020). O outro, uma resenha analítica envolvendo a falsificação de notícias e seus impactos sobre estados democráticos, contém desinformação e pós-verdade, onde o termo “desordem informacional” é tratado como sinônimo para desinformação (SEIBT, 2020). A quantidade de resultados obtidos é insuficiente para fazer inferências significativas.

No caso do negacionismo, é importante ressaltar que, embora apareça associado a outros termos no quadro 5, ele também aparece sozinho. Por meio da ferramenta de visualização filtrada, foi possível identificar que 5 dos 12 documentos abordam o assunto isolado dos demais termos cobertos por este estudo (CASTRO, 2020; COCCO, 2020; FERNANDES; OLIVEIRA; GOMES; CHAVES, 2021; DEBETTO; MENEZES; SALDANHA, 2022; PIRES-OLIVEIRA; SIMÕES; CARVALHO, 2022). “Infodemia” também aparece de maneira solitária, porém em uma proporção menor: 9 dos 39 documentos.

Como o termo mais expressivo do conjunto, é importante observar como “desinformação” se relaciona com os demais conceitos da desordem informacional. Ainda que apareça completamente isolado em 24 casos, reforçamos que “*misinformation*” e “*disinformation*” são utilizados apenas na tradução para *abstracts* e tratados como sinônimos, salvo em três estudos (HRCKOVÁ et al., 2019; LIMA; SÁNCHEZ-TARRAGÓ; MORAES; GRINGS; MAIA, 2020; SANTOS-D’AMORIM; MIRANDA, 2021). Se forem considerados os 19 trabalhos onde desinformação ocorre apenas com *misinformation*, os 19 com apenas *disinformation* e os 11 trabalhos que incluem ambos sem nenhum outro termo, ele está efetivamente isolado em 71 casos. Os 112 casos restantes são os que verdadeiramente incluem “mais de um conceito”.

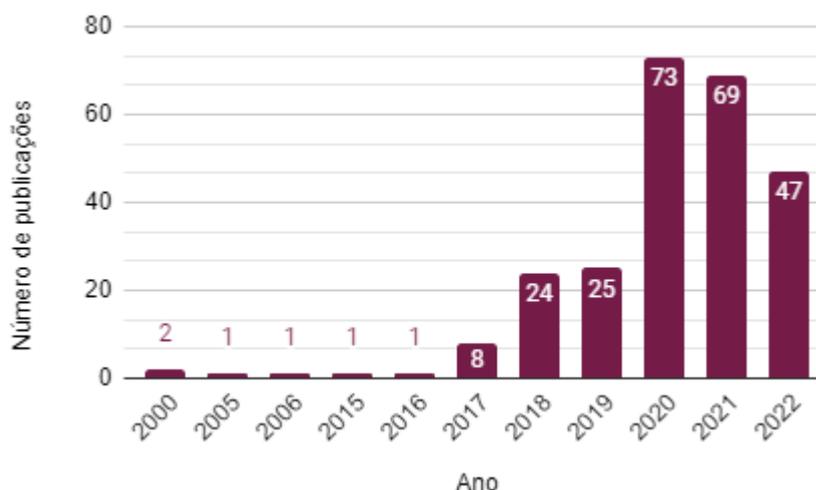
Quadro 5 - Termos utilizados em conjunto com “desinformação”



Fonte: elaborado pela autora, 2022.

Utilizando os dados referentes ao ano de publicação dos trabalhos coletados, pudemos observar o crescimento de trabalhos ao longo do tempo, representado na figura 5:

Quadro 6 - Anos de publicação



Fonte: elaborado pela autora, 2022.

Quando analisamos a temporalidade das publicações, constatamos que existem estudos envolvendo desinformação sendo publicados na Ciência da Informação desde os anos 2000. No intervalo entre 2000 e 2006, percebemos que

apenas 6 trabalhos foram publicados. O salto expressivo no número de publicações a partir de 2017 corrobora a contextualização histórica traçada ao longo do trabalho.

Não obstante, a pandemia da COVID-19, que foi oficialmente declarada pela OMS em março de 2020, também foi um impulsionador de trabalhos com a temática da desordem informacional, como é possível observar no período de 2020 até o presente. Faz-se necessário adicionar a ressalva de que é possível que parte dos trabalhos contabilizados em cada ano tenham sido enviados durante o ano anterior.

Quanto aos assuntos presentes na literatura, primeiramente, um destaque em meio aos itens recuperados foi o trabalho de Carvalho e Mateus (2018) que, de maneira semelhante a este, aborda a temática da desordem informacional em conjunto ao levantamento de dados da Brapci e do catálogo de dissertações da CAPES. A lacuna temporal entre 2018 e a atualidade é exaltada pela quantidade limitada de resultados obtidos pelas autoras em ambas as bases: utilizando os termos “*fake news*” e “desinformação”, foram encontrados no total 16 artigos na Brapci e 19 no portal da CAPES (CARVALHO; MATEUS, 2018, p. 11). Três outros trabalhos chamaram a atenção: dois deles abordam as três classificações de Wardle e Derakhshan (LIMA; SÁNCHEZ-TARRAGÓ; MORAES; GRINGS; MAIA, 2020; SANTOS-D’AMORIM; MIRANDA, 2021), enquanto outro não utiliza os autores, mas aborda as definições de maneira semelhante (HRCKOVÁ et al., 2019).

Observamos também que alguns trabalhos, apesar de estarem dentro do escopo da pesquisa, incluem em suas abordagens o uso de neologismos, tentativas de criar palavras novas para descrever o momento atual. Alguns exemplos encontrados são “desinfodemia”, união de “desinformação” e “infodemia”, encontrado em 3 trabalhos (CORDEIRO et al., 2021; SANTOS-D’AMORIM; MIRANDA, 2021; ZATTAR, 2020); “infobesidade”, mistura de “informação” com “obesidade”, em um; e, por último “infoxicação”, “intoxicação” de informação, também em um trabalho. Além disso, outros termos menos comuns, mas já existentes, foram utilizados da mesma maneira: “infodemiologia” (3), “assimetria da informação” (2), “patologia informacional” (1) e “disputas narrativas” (1).

Em relação ao recorte, foram encontrados estudos sobre temáticas diversas, refletindo diferentes aspectos que são bastante debatidos na atualidade. Para citar alguns exemplos: há trabalhos relacionando a desordem informacional a assuntos como veganismo (SILVA; ALMEIDA, 2021), disseminação de discriminação LGBT

(SANTANA; SANTOS; MELO; GIRARD, 2022), conservação da floresta amazônica (LÉNA; ISSBERNER, 2022; PINHEIRO, 2022), o período de ditadura militar no Brasil (AMORIM; SETTE, 2021; JARDIM; ZAIDAN, 2018) e o revisionismo histórico (BONSANTO, 2021). Além disso, algumas temáticas adjacentes à Ciência da Informação, tais como competência informacional (9), divulgação científica (5), mediação (5) e iniciativas de *fact-checking* (5) também estão representadas nos trabalhos da amostra.

Outro estudo destacado, de Santos-d’Amorim, Melo e Santos (2021), aborda, na perspectiva da comunicação científica, os trabalhos publicados ao longo da infodemia de COVID-19. A pressa para publicar sobre a nova doença causou a produção de artigos e preprints contendo informações imprecisas (seja acidental ou deliberadamente) e, por consequência, artigos são “despublicados” por isso, mas continuam a ser citados por outras fontes. Para os autores, as retratações de autores e as citações presentes na pós-retratação ao longo da infodemia tiveram impacto nas publicações científicas e, por meio de sua pesquisa, acabam iluminando uma das conhecidas críticas ao atual modelo de produção científica – a de “quantidade acima de qualidade”.

Os trabalhos aqui citados são apenas um recorte pontual dentro do universo de 252 documentos analisados durante o estudo, que incluem uma grande variedade de assuntos e enfoques.

Ainda que o número total de documentos recuperados seja expressivo, quando analisamos, especificamente, os trabalhos envolvendo o termo “desordem informacional”, sua ausência exalta que ainda há um longo caminho a ser desenvolvido nos estudos da Ciência da Informação sobre ele. Apesar disso, como podemos observar, a pesquisa brasileira em Ciência da Informação também está dando passos sólidos em direção a discussões mais complexas e aprofundadas sobre o assunto.

A partir das inferências que apresentamos ao longo desta seção, a desordem informacional como um todo é uma temática que ainda está em fase de crescimento. Compreendemos que as pesquisas brasileiras realizadas sob o guarda-chuva da desordem informacional se concentram no período contemporâneo e realizam recortes bastante diversos, evidenciando que, apesar de jovem, a Ciência da

Informação demonstra interesse em se envolver com o tema e explorar o envolvimento do fenômeno em diferentes contextos, sejam eles sociais, políticos ou científicos.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

A desordem informacional é um fenômeno que ainda estamos tentando desvendar por completo. Para atingir os objetivos traçados no início deste trabalho, construímos um arcabouço teórico com base no relatório de Wardle e Derakhshan. Inicialmente, destacamos a existência de três diferentes classificações que podem ser atribuídas a ele: *disinformation*, *misinformation* e *malinformation*. Além disso, retratamos o modelo elaborado pelos autores, que consiste na divisão da desordem informacional por elementos e fases, com o objetivo de possibilitar um olhar crítico sobre o fenômeno e sua intencionalidade.

Para examinar a progressão de magnitude de circulação de informações falsas, comparamos episódios de desinformação em diferentes pontos no tempo. Por meio disso, identificamos que a presença abundante de tecnologia é um fator intrínseco à desordem informacional como a conhecemos na atualidade. Não obstante, apontamos dois momentos considerados influentes sobre o impulsionamento da pesquisa científica sobre o assunto.

O primeiro foi o ano de 2016, quando diversos lugares do mundo vivenciaram disputas políticas de natureza polarizada simultaneamente, acarretando na escolha de “pós-verdade” como palavra do ano do dicionário de Oxford. O segundo é situado quatro anos depois, em 2020, momento no qual a OMS declarou oficialmente não só a pandemia de COVID-19, mas também um novo fenômeno denominado “infodemia”.

Também contextualizamos os termos evidenciados pelos eventos expostos – “pós-verdade” e “infodemia” – em conjunto com “negacionismo”, que pode ser interpretado como um aspecto da pós-verdade e, por consequência, da desordem informacional.

Estabelecemos, até aqui, os conceitos e contextos necessários para a construção das análises objetivadas pelo trabalho. Acerca dos dados coletados, embora o escopo de busca da Brapci permita que tenhamos a possibilidade de encontrar resultados dentro do período de 1972 até 2022, os primeiros 30 anos do período não foram frutíferos para a desordem informacional. A partir do ano 2000, a literatura brasileira em Ciência da Informação começa a ser representada na produção científica sobre o assunto, com passos vagarosos até o ano de 2016.

Constatamos que, no contexto da literatura brasileira, a desordem informacional é tratada amplamente como conceito único. “Desinformação” é traduzido para *disinformation* e *misinformation* de forma intercambiável, visto que o vocabulário do português ainda não possui adaptações para as terminologias mais aprofundadas do tema. Entretanto, já são encontrados diversos neologismos para descrever o fenômeno, embora nenhum deles tenha sido adotado muitas vezes (ainda).

Nesse sentido, o termo “infodemia” tem se apresentado positivamente, pois parece estar sendo utilizado na Ciência da Informação de maneira semelhante ao nosso uso de “desordem informacional” neste trabalho, ou seja, com a intenção de abarcar os demais termos.

Em conjunto com “desinformação”, “*fake news*” ainda é um dos termos mais utilizados para descrever a desordem informacional, independente de suas recentemente adquiridas conotações políticas. Por sua vez, “pós-verdade” está relacionada com o fenômeno, mas não de forma inseparável – seu uso é frequente em discussões alheias ao fenômeno, motivo pelo qual não foi um termo pesquisado diretamente (e, mesmo assim, apareceu em 53 documentos). Contrariando nossas expectativas, “negacionismo” foi pouco retratado na literatura brasileira da Ciência da Informação.

A desordem informacional está repleta de potencial inexplorado, sendo necessários mais estudos para suprir as lacunas encontradas. A intencionalidade é um aspecto importante do fenômeno, mas ela se apresenta como um elemento de difícil quantificação. Devido à inerente complexidade do assunto, o modelo de “elementos e fases” de Wardle e Derakhshan se apresenta como ferramenta indispensável para observar e analisar, com um nível maior de aprofundamento, instâncias de desordem informacional. O envolvimento íntimo da Ciência da Informação e da Biblioteconomia no aprofundamento do saber coletivo sobre o tema será valioso para que possamos, como sociedade, traçar novas iniciativas e políticas públicas para combater a desordem informacional de maneira eficaz.

## REFERÊNCIAS

- ALBUQUERQUE, A. O discurso das fake news e sua implicação comunicacional na política e na ciência. **Revista Eletrônica de Comunicação, Informação e Inovação em Saúde**: v. 14, n. 1, jan./mar. 2020.
- ARAÚJO, C. A. Á. Novos desafios epistemológicos para a ciência da informação. **Palavra Chave (Argentina)**, n. 2, v. 10, 2021. Disponível em: <https://brapci.inf.br/index.php/res/v/159598>. Acesso em: 17 jul. 2022.
- ARIAS, A. O nascimento do saber infodemiológico: a ciência da gestão de infodemias. **Liinc em revista**, v. 17, 2021. DOI: 10.18617/liinc.v17i1.5711 Acesso em: 21 ago. 2022.
- BARROS, M. V. M. **A contradição humana e o negacionismo na necropolítica**. [S.l.]: Coluna ANPOF, 20 abr. 2021. Disponível em: <https://www.anpof.org/comunicacoes/coluna-anpof/a-contradicao-humana-e-o-negacionismo-na-necropolitica>. Acesso em 22 ago. 2022.
- BEZERRA, A. C.; CAPURRO, R.; SCHNEIDER, M. A. F. Regimes de verdade e poder: dos tempos modernos à era digital | regimes of truth and power: from modern times to the digital age. **Liinc em revista**, v. 13, n. 2, 2017. DOI: 10.18617/liinc.v13i2.4073 Acesso em: 31 ago. 2022.
- BONSANTO, A. Narrativas “historiográfico-midiáticas” na era da pós-verdade: um olhar sobre o revisionismo histórico para além das fake news. **Liinc em revista**, v. 17, 2021. Disponível em: <https://brapci.inf.br/index.php/res/v/160496>. Acesso em: 24 jun. 2022.
- BUFREM, L. S.; COSTA, F. D. O.; , GABRIEL JUNIOR, R. F.; PINTO, J. S. P. Modelizando práticas para a socialização de informações: a construção de saberes no ensino superior. **Perspectivas em Ciência da Informação**, v. 15, n. 2, 2010.
- CASTRO, M. R. A contribuição da geografia médica e da saúde na pandemia do covid 19: uma reflexão sobre a cidade do rio de janeiro. **Revista P2P e INOVAÇÃO**, v. 7, p. 230-240, 2020. DOI: 10.21721/p2p.2020v7n1.p230-240 Acesso em: 01 set. 2022.
- COCCO, G. Covid-19: a catástrofe latino-americana, entre a caça e a imaginação. **Revista Eletrônica de Comunicação, Informação e Inovação em Saúde**, v. 14, n. 4, 2020. DOI: 10.29397/reciis.v14i4.2233 Acesso em: 01 set. 2022.
- COQUEIRO, J. M. Covid-19 e diabetes mellitus: uma análise dos vídeos divulgados pela rede globo de televisão. **Revista Eletrônica de Comunicação, Informação e Inovação em Saúde**, v. 14, n. 4, 2020. DOI: 10.29397/reciis.v14i4.2145 Acesso em: 30 ago. 2022.
- CORDEIRO, J. D. R.; et al. A educação em ciências e saúde e o enfrentamento à desinfodemia: um relato de experiências críticas no ensino online. **Liinc em revista**,

v. 17, 2021. Disponível em: <http://hdl.handle.net/20.500.11959/brapci/160977>. Acesso em: 31 ago. 2022.

CRESWELL, J. W. **Research design**: qualitative, quantitative, and mixed methods approaches. London: SAGE Publications, 2014. 4a ed.

CRIPPA, G. Não está tudo bem. **InCID: Revista de Ciência da Informação e Documentação**, v. 11, n. 1, p. 3-9, 2020. DOI: 10.11606/issn.2178-2075.v11i1p3-9 Acesso em: 01 set. 2022.

CROWLEY, T. Keywords: Post-Truth. **Key Words: A Journal of Cultural Materialism**, n. 15, 2017, p. 91–93. Disponível em: <https://www.jstor.org/stable/26920439>. Acesso em: 19 ago. 2022.

DEBETTO, F. V. G.; MENEZES, V. S.; SALDANHA, G. S. Os afetos nos artefatos da razão: caminhos críticos da verdade no antropoceno. **Liinc em revista**, v. 18, 2022. Disponível em: <http://hdl.handle.net/20.500.11959/brapci/195040>. Acesso em: 01 set. 2022.

DEMO, P. Ambivalências da sociedade da informação. **Ciência da Informação**, v. 29, n. 2, 2000. DOI: 10.18225/ci.inf..v29i2.885. Acesso em: 25 jun. 2022.

DISORDER. **Cambridge free english dictionary and thesaurus**. Cambridge: Cambridge University Press, 2022. Disponível em: <https://dictionary.cambridge.org/dictionary/english/disorder>. Acesso em: 21 jun. 2022.

DODEBEI, V. L. [pós] verdade e (des)informação possíveis contextos discursivo-conceituais. **Em Questão**, v. 27, n. online, n. 2, p. 117-137, 2021. DOI: 10.19132/1808-5245272.117-137 Acesso em: 31 ago. 2022.

FALLIS, D. What Is Disinformation? **Library Trends**, v. 63 n. 3, 2015, p. 401–426. DOI:10.1353/lib.2015.0014. Acesso em 22 ago. 2022.

FERNANDES, C. M.; OLIVEIRA, L. A.; CAMPOS, M. M.; COIMBRA, M. R. A pós-verdade em tempos de covid 19: o negacionismo no discurso de jair bolsonaro no instagram. **Liinc em revista**, v. 16, 2020. DOI: 10.18617/liinc.v16i2.5317 Acesso em: 01 set. 2022.

FERNANDES, C. M.; OLIVEIRA, L. A.; GOMES, V. B.; CHAVES, F. R. Negacionismo científico: análise da repercussão no twitter acerca da vacina do covid-19. **Prisma.com (Portugual)**, v. 45, 2021. Disponível em: <http://hdl.handle.net/20.500.11959/brapci/168365>. Acesso em: 31 ago. 2022.

FREIRE, N. P.; et al. A infodemia transcende a pandemia. **Ciência e saúde coletiva**, Rio de Janeiro, v. 26, n. 9, set. 2021. Acesso em 26/09/2022.

FUGAZZA, G. Q.; SALDANHA, G. S.. Privacidade, ética e informação: uma reflexão filosófica sobre os dilemas no contexto das redes sociais. **Encontros Bibli: revista eletrônica de biblioteconomia e ciência da informação**, Florianópolis, v. 22, n. 50, p. 91-101, 2017.

GOLDENBERG, M. **A arte de pesquisar**: como fazer pesquisa qualitativa em ciências sociais. Rio de Janeiro: Record, 2004. 8a ed.

GUEVARA, G. **Post-truth**: facts, logic & feelings. 2019. (10min48s). Youtube: Jreg. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=J3irKjpQrul>. Acesso em 1 jun 2022.

HESSE-BIBER, S. N. **Mixed methods research**: merging theory with practice. New York: The Guilford Press, 2010.

HRČKOVÁ, A.; et al. Unravelling the basic concepts and intents of misbehavior in post-truth society. **Bibliotecas. Anales de Investigación (Cuba)**, n. 3, v. 15, p. 421-428, 2019. Disponível em: <https://brapci.inf.br/index.php/res/v/114850>. Acesso em: 17 jul. 2022.

LÉNA, P.; ISSBERNER, L. A defesa da Amazônia e a luta contra o negacionismo científico: entrevista com Philip Fearnside. **Liinc em revista**, v. 18, 2022. Disponível em: <https://brapci.inf.br/index.php/res/v/197135>. Acesso em: 24 jun. 2022.

LEVY, C. A máquina oculta de propaganda do iFood. **A Pública: agência de jornalismo investigativo**, 4 abr. 2022. Disponível em: <https://apublica.org/2022/04/a-maquina-oculta-de-propaganda-do-ifood/>. Acesso em 22 ago. 2022.

LIMA, C. R. M.; SÁNCHEZ-TARRAGÓ, N.; MORAES, D.; GRINGS, L.; MAIA, M. R. Emergência de saúde pública global por pandemia de covid-19. **Revista Folha de Rostto**, v. 6, n. 2, p. 5-21, 2020. DOI: 10.46902/2020n2p5-21 Acesso em: 22 ago. 2022.

MARCONI, M. A.; LAKATOS, E. M. **Fundamentos da metodologia científica**. São Paulo: Atlas, 2003. 5a ed.

MATOS, J. C. M.; JACINTHO, E. M. S. B. Informação, negacionismo e sustentabilidade: uma análise das publicações do instituto questão de ciência (iqc) e de artigos no campo da ciência da informação no brasil. **InCID: Revista de Ciência da Informação e Documentação**, v. 13, n. 1, p. 216-235, 2022. DOI: 10.11606/issn.2178-2075.v13i1p216-235 Acesso em: 31 ago. 2022.

MCINTYRE, L. **Post-truth**. Cambridge, MA: MIT Press, 2018.

MELLO, M. R. G.; MARTÍNEZ-ÁVILA, D. Desinformação, verdade e pós-verdade: reflexões epistemológicas e contribuições de piaget. **Logeion: filosofia da informação**, v. 7, p. 108-127, 2021. DOI: 10.21728/logeion.2021v7n2.p108-127 Acesso em: 31 ago. 2022.

MORESI, E. A. D. (org.). **Metodologia da Pesquisa**. Brasília, DF: UCB, 2003.

MOTA, F. R.; LIMA, R. K. Pega na mentira: notas antropológicas sobre tempos inquietantes. **Revista Eletrônica de Comunicação, Informação e Inovação em Saúde**, v. 16, n. 2, 2022. DOI: 10.29397/reciis.v16i2.3271 Acesso em: 01 set. 2022.

OXFORD languages. **Oxford Word of the Year 2016**. Oxford: Oxford University Press, 2016. Disponível em: <https://languages.oup.com/word-of-the-year/2016/>. Acesso em 6 ago. 2022.

PINHEIRO, D. C. Quando a Fake News acelera o Antropoceno: O caso da Floresta Amazônica (2018-2021). **Liinc em revista**, v. 18, 2022. Disponível em: <https://brapci.inf.br/index.php/res/v/194638>. Acesso em: 24 jun. 2022.

PIRES-OLIVEIRA, T.; SIMÕES, A. F.; CARVALHO, M. B. O negacionismo climático e suas deletérias consequências: o filme-documentário europeu “a campanha contra o clima” como estudo de caso. **Liinc em revista**, v. 18, 2022. DOI: 10.18617/liinc.v18i1.5938 Acesso em: 31 ago. 2022.

POSETTI, J.; MATTHEWS, A. A short guide to the history of ‘fake news’ and disinformation. [S.l]: **International Center for Journalists**, 2018. Disponível em: [https://www.icfj.org/sites/default/files/2018-07/A%20Short%20Guide%20to%20History%20of%20Fake%20News%20and%20Disinformation\\_ICFJ%20Final.pdf](https://www.icfj.org/sites/default/files/2018-07/A%20Short%20Guide%20to%20History%20of%20Fake%20News%20and%20Disinformation_ICFJ%20Final.pdf). Acesso em 8 ago. 2022.

RUTHS, D.; PFEFFER, J. Social media for large studies of behavior. **Science**, v. 346, n.6213, 2014, p.1063–1064. DOI:10.1126/science.346.6213.1063. Acesso em 22 ago. 2022.

SANTANA, S. R.; SANTOS, R. F.; MELO, M. L. D.; GIRARD, C. D. T. Folksonomia no contexto LGBTQIA+: descortinando o preconceito e a discriminação da informação gênero-sexualidade nos ambientes digitais. **Logeion: filosofia da informação**, v. 8, p. 151-173, 2022. Disponível em: <https://brapci.inf.br/index.php/res/v/194118>. Acesso em: 17-jul.-2022.

SANTINI, R. M.; BARROS, C. E. Negacionismo climático e desinformação online: uma revisão de escopo. **Liinc em revista**, v. 18, 2022. DOI: 10.18617/liinc.v18i1.5948 Acesso em: 31 ago. 2022.

SANTOS-D'AMORIM, K.; MELO, R. R.; SANTOS, R. N. M. D. Retratações e citações pós-retratação na infodemia de covid-19: a academia está espalhando desinformação?. **Liinc em revista**, v. 17, 2021. DOI: 10.18617/liinc.v17i1.5593 Acesso em: 22 ago. 2022.

SANTOS-D'AMORIM, K.; MIRANDA, M. K. F. O. Informação incorreta, desinformação e má informação: esclarecendo definições e exemplos em tempos de desinfodemia. **Encontros Bibli: Revista Eletrônica de Biblioteconomia e Ciência da Informação**, v. 26, p. 1-23, 2021. Disponível em: <http://hdl.handle.net/20.500.11959/brapci/157189>. Acesso em: 23 ago. 2022.

SEIBT, T. Uma coletânea para alargar o olhar sobre a ‘nova ordem (des)informativa na era da pós-verdade’. **Revista Eletrônica de Comunicação, Informação e**

**Inovação em Saúde**, v. 14, n. 1, 2020. DOI: 10.29397/reciis.v14i1.2005 Acesso em: 31 ago. 2022.

SILVA, T. G.; ALMEIDA, V. G. Mediação da Informação e Veganismo. **Revista Folha de Rosto**, n. 1, v. 7, p. 85-117, 2021. Disponível em: <https://brapci.inf.br/index.php/res/v/160808>. Acesso em: 24 jun. 2022.

THE GREAT moon hoax. **Today in History**. [S.l.]: History, nov. 2009. Disponível em: <https://www.history.com/this-day-in-history/the-great-moon-hoax>. Acesso em 9 ago. 2022.

VOGT, C. Pós-verdade e pós-falsidade. **ComCiência**. Campinas, SP: Dossiê Pós-verdade, mar./2017. Disponível em: <https://www.comciencia.br/pos-verdade-e-pos-falsidade/>. Acesso em 10 ago. 2022.

WARDLE, C.; DERAKHSHAN, H. **Information disorder**: toward an interdisciplinary framework for research and policymaking. Strasbourg: Council of Europe, 2017. Disponível em: <https://edoc.coe.int/en/media/7495-information-disorder-toward-an-interdisciplinary-framework-for-research-and-policy-making.html>. Acesso em: 28 jun. 2022.

YAMASHITA, M.; ORSI, C. Comunicação sensacionalista deixa ciência de ressaca. **Questão de Ciência**. São Paulo: Instituto Questão de Ciência, jun. 2022. Disponível em: <https://www.revistaquestaodeciencia.com.br/artigo/2022/06/29/comunicacao-sensacionalista-deixa-ciencia-de-ressaca>. Acesso em 10 ago. 2022.

ZATTAR, M. Competência em informação e desinfodemia no contexto da pandemia de covid-19. **Liinc em revista**, v. 16, 2020. DOI: 10.18617/liinc.v16i2.5391 Acesso em: 31 ago. 2022.

## APÊNDICE A - Levantamento bibliográfico

Ano	Identificação do documento	desordem informacional	negacionismo	infodemia	misinformation	fake news	desinformação	pós-verdade	disinformation	outras palavras-chave
2021	ACQUOLINI, Nicole Tirello; SOUSA, Rodrigo Silva Caxias de. Apontamentos sobre potenciais relações entre desinformação, comportamento e práticas informacionais. Revista Bibliomar, 2021.	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	
2021	ALBUQUERQUE, Afonso. As Fake News e o Ministério da Verdade Corporativa. Revista Eletrônica Internacional de Economia Política da Informação, da Comunicação e da Cultura, 2021.	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	
2020	ALBUQUERQUE, Afonso. O discurso das fake news e sua implicação comunicacional na política e na ciência. Revista Eletrônica de Comunicação, Informação e Inovação em Saúde, 2020.	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	
2020	ALENCAR, Ana Paula; MARQUES, Juliana Ferreira; SCHNEIDER, Marco André Feldman; ALVES, Edvaldo Carvalho. Competência crítica em informação e educomunicação: proposta interdominial no combate à desinformação. Palavra Clave (Argentina), 2020.	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	
2020	ALENCAR, Maria da Glória Serra Pinto de; SANTOS, Luziangela Cordeiro dos; CASTRO, Mayara Reis; BERREDO, Pítia Moraes; ABREU, Talita Karenina Diniz. A sociedade da (des)informação em tempos de pandemia no Brasil: a competência informacional do bibliotecário para a prevenção e o controle da propagação do novo coronavírus. Revista Brasileira de Educação em Ciência da Informação, 2020.	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	
2020	ALENCAR, Maria da Glória Serra Pinto de; SANTOS, Luziangela Cordeiro dos; CASTRO, Mayara Reis; BERREDO, Pítia Moraes; ABREU, Talita Karenina Diniz. A sociedade da (des)informação em tempos de pandemia no Brasil: ferramentas digitais no combate às fake news para a prevenção e o controle da propagação do novo coronavírus. Revista Brasileira de Educação em Ciência da Informação, 2020.	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	
2020	ALMEIDA, Gracione Batista Carneiro; FEITOSA, Rita Celiane Alves. Os efeitos das fakes news e as repercussões psíquicas na vida humana e da sociedade. Revista Fontes Documentais, 2020.	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	
2021	ALONSO-LÓPEZ, Nadia; TEROL-BOLINCHES, Raúl. La herramienta de transparencia en las noticias sobre la COVID-19 publicadas por el Diario Público durante los primeros 14 días del estado de alarma. Hipertext.net (Espanha), 2021.	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	
2020	AMARAL, Fernanda Vasconcelos; JULIANI, Jordan Paulesky. Diálogo entre comunicação e divulgação científica: reflexões para o desenvolvimento de habilidades em competência crítica da informação. BIBLOS - Revista do Instituto de Ciências Humanas e da Informação, 2020.	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	divulgação científica
2021	AMORIM, Bianca Rihan Pinheiro; SETTE, José Raphael. A "infodemia" e a conquista do Estado brasileiro: da Ditadura empresarial-militar ao consenso neoliberal. Liinc em revista, 2021.	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	

Ano	Identificação do documento	desordem informacional	negacionismo	infodemia	misinformation	fake news	desinformação	pós-verdade	disinformation	outras palavras-chave
2021	AMORIM, Luís; MASSARANI, Luisa; BACCINO, Thierry. Inovação, possibilidades e limitações no uso de rastreador ocular na pesquisa em divulgação da ciência: um estudo sobre a importância da fonte de informação em textos sobresaúde. Revista Eletrônica de Comunicação, Informação e Inovação em Saúde, 2021.	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	divulgação científica
2020	ARAÚJO, Carlos Alberto Ávila. A missão da Ciência da Informação na Era da Pós-Verdade. Informação & Sociedade: Estudos, 2020.	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	
2021	ARAÚJO, Carlos Alberto Ávila. Novos desafios epistemológicos para a ciência da informação. Palavra Clave(Argentina), 2021.	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	
2020	ARAÚJO, Carlos Alberto Ávila. O fenômeno da pós-verdade e suas implicações para a agenda de pesquisa na Ciência da Informação. Encontros Bibli: Revista Eletrônica de Biblioteconomia e Ciência da Informação, 2020.	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	
2021	ARAÚJO, Eliany Alvarenga. Práticas informacionais em ambientes de infodemias: Reflexões para o estudo de patologias informacionais. Liinc em revista, 2021.	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	patologia informacional
2021	ARAÚJO, Livia de Oliveira Lima Cavalcanti de; VOGEL, Michely Jabala Mamede. Bibliotecários e fake news: análise de publicações nacionais. Revista Conhecimento em Ação, 2021.	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	
2020	ARAÚJO, Nelma Camêlo; MOTA, Francisca Rosaline Leite; OLIVEIRA, Cayo Madson Borges Silva de. Desafios da informação frente a fake news em tempos de coronavírus. Pesquisa Brasileira em Ciência da Informação e Biblioteconomia, 2020.	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	
2021	ARIAS, André. O nascimento do saber infodemiológico: A ciência da gestão de infodemias. Liinc em revista, 2021.	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	infodemiologia
2021	ASSIS, Juliana Horta de. Folksonomias e pós-verdade: desafios para a organização do conhecimento. Liinc em revista, 2021.	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	
2021	AZEVEDO, Ary. As aparências enganam: heurísticas, estereótipos e espetacularização no processo de visibilidademidiática. Liinc em revista, 2021.	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	
2020	BARRROS, Gilmar Gomes; SILVA, Geise Ribeiro da. Fakenews no Facebook. Biblionline, 2020.	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	
2019	BERNARDINO, Maria Cleide Rodrigues; SAMPAIO, Denise Braga. Tangências e consequências da sociedade informática e da pós-verdade: o potencial papel da bibliotecapública. Ponto de Acesso, 2019.	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	
2020	BEVILAQUA, Diego Vaz; GONZALEZ, Ana Carolina de Souza; MANO, Sonia Maria Figueira; GUIMARÃES, Vanessa Fernandes; ALMEIDA, Wanessa da Silva de. Museu da Vida e seus públicos: reflexões sobre a zona de influência e o papel social de um museu de ciência. Em Questão, 2020.	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	divulgação científica
2017	BEZERRA, Arthur Coelho; CAPURRO, Rafael; SCHNEIDER, Marco André Feldman. Regimes de verdade e poder: dos tempos modernos à era digital   Regimes of truth and power: from modern times to the digital age. Liinc em revista, 2017.	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	

Ano	Identificação do documento	desordem informacional	negacionismo	infodemia	misinformation	fake news	desinformação	pós-verdade	disinformation	outras palavras-chave
2022	BEZERRA, Arthur Coelho; SCHNEIDER, Marco; CAPURRO, Rafael. O arco teleológico da ética da desinformação: dos pomadistas de Machado de Assis aos negacionistas da pandemia. Revista Eletrônica de Comunicação, Informação e Inovação em Saúde, 2022.	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	
2018	BEZERRA, Arthur Coelho. Contribuição da Teoria Crítica aos estudos sobre regime de informação e competência crítica em informação. Encontro Nacional de Pesquisa e Pós-graduação em Ciência da Informação, 2018.	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	
2020	BEZERRA, Arthur Coelho. Da teoria matemática para uma proposta de teoria crítica da informação: a integração dos conceitos de regime de informação e competência crítica em informação. Perspectivas em Ciência da Informação, 2020.	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	
2021	BONSANTO, André. Narrativas "historiográfico-midiáticas" na era da pós-verdade: um olhar sobre o revisionismo histórico para além das fake news. Liinc em revista, 2021.	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	
2022	BORGES, Carla Luzia Carneiro; MOTA, Tamize da Silva. Leituras do dizer verdadeiro sobre a mulher e o amor no arrojanejo. Revista de Estudos do Discurso, Imagem e Som - Policromias, 2022.	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	
2021	BRASILEIRO, Felipe Sá; ALMEIDA, Ana Margarida Pisco. Barreiras à informação em saúde nas mídias sociais. Revista Digital de Biblioteconomia & Ciência da Informação, 2021.	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	
2020	BRASILEIRO, Felipe Sá. Emoções e redes colaborativas na resiliência informacional. Liinc em revista, 2020.	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	resiliência informacional
2022	BRAVO, Thais Ribeiro Pinto; TEIXEIRA, Rafaela Gomes da Silva; CALIL JUNIOR, Alberto; NOGUEIRA, Thaisa Amorim; CALIL-ELIAS, Sabrina. Medicamentos e Infodemia. Revista Informação na Sociedade Contemporânea, 2022.	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	
2018	BRISOLA, Anna Cristina; ROMEIRO, Nathália Lima. A competência crítica em informação como resistência: uma análise sobre o uso da informação na atualidade. Revista Brasileira de Biblioteconomia e Documentação, 2018.	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	
2018	BRISOLA, Anna; BEZERRA, Arthur Coelho. Desinformação e circulação de "fake News": distinções, diagnóstico e reação. Encontro Nacional de Pesquisa e Pós-graduação em Ciência da Informação, 2018.	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	
2021	BRITO, Juliana Galvão de Matos; FEITOSA, Luiz Tadeu. Mediação: uma ferramenta contra a desinformação em tempos de pós-verdade. Informação@Profissões, 2021.	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	
2015	BRITO, Vladimir de Paula; PINHEIRO, Marta Macedo Kerr. Poder informacional e desinformação. Tendências da Pesquisa Brasileira em Ciência da Informação, 2015.	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	
2021	BROTAS, Antonio Marcos Pereira; COSTA, Márcia Cristina Rocha; ORTIZ, Junia; SANTOS, Caio Costa; MASSARANI, Luisa. Discurso antivacina no YouTube: a mediação de influenciadores. Revista Eletrônica de Comunicação, Informação e Inovação em Saúde, 2021.	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	
2019	CALDAS, Camilo Onoda Luiz; CALDAS, Pedro Neris Luiz. Estado, democracia e tecnologia: conflitos políticos no contexto do big-data, das fake news e das shitstorms. Perspectivas em Ciência da Informação, 2019.	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	

Ano	Identificação do documento	desordem informacional	negacionismo	infodemia	misinformation	fake news	desinformação	pós-verdade	disinformation	outras palavras-chave
2018	CARVALHO, Mariana Freitas Caniello de; MATEUS, Cristielle Andrade. Fake News e desinformação no meio digital: análise da produção científica sobre o tema na área de Ciência da Informação. Múltiplos Olhares em Ciência da Informação, 2018.	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	
2021	CARVALHO, Pedro Henrique Varoni de. O lugar da pedagogia discursiva no combate à desinformação: aprender a ensinar as condições de produção. Revista de Estudos do Discurso, Imagem e Som - Policromias, 2021.	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	
2021	CARVALHO, Priscila Ramos; SOUSA, Paulo César Castro de; SCHNEIDER, Marco André Feldman. Desinformação na pandemia: similitudes informacionais entre Estados Unidos e Brasil. Em Questão, 2021.	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	
2022	CASIMIRO, Adelaida Helena Targino; BANDEIRA, Lucilene Klenia Rodrigues; LLARENA, Marco Antônio Almeida; LLARENA, Rosilene Agapito da Silva. Mediação e competência em informação durante a pandemia de COVID-19: uma relação possível?. Revista Cubana de Información en Ciencias de la Salud (Cuba), 2022.	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	infobesidade
2020	CASTRO, Marta Rocha de. A contribuição da Geografia Médica e da Saúde na pandemia do COVID 19: uma reflexõesobre a cidade do Rio de Janeiro. Revista P2P e INOVAÇÃO, 2020.	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	
2022	CAVALCANTE, Ricardo Bezerra; CARBOGIM, Fábio da Costa; BULGARELLI, Alexandre Fávero; et al. Repercussões da infodemia associada ao COVID-19 na saúde mental do idoso no Brasil. Revista Cubana de Información en Ciencias de la Salud (Cuba), 2022.	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	infodemiologia
2021	CEZAR, Lilian Sagio; MACIEL, Anderson Jamar Neves. Infodemia no contexto da pandemia de COVID-19 no Brasil: uma política de contaminação?. Liinc em revista, 2021.	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	
2020	COCCO, Giuseppe. Covid-19: a catástrofe latino-americana, entre a caça e a imaginação. Revista Eletrônica de Comunicação, Informação e Inovação em Saúde, 2020.	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	
2017	CONDE, César Augusto Galvão Fernandes. Compartilhamento no Facebook: qualidade da informação edesinformação. Encontro Nacional de Pesquisa e Pós- graduação em Ciência da Informação, 2017.	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	
2020	CONTRERAS, Pavel J.; IPENZA, Rubén Aguirre; PÉREZ, Sandy; CONTRERAS, Winnie; LOYOLA, Steev. COVID-19: Epidemia de información no científica en grupos peruanos deFacebook. Revista Cubana de Información en Ciencias de la Salud (Cuba), 2020.	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	
2020	COQUEIRO, Jandesson Mendes. Covid-19 e diabetes mellitus: uma análise dos vídeos divulgados pela Rede Globode Televisão. Revista Eletrônica de Comunicação, Informação e Inovação em Saúde, 2020.	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	
2021	CORDEIRO, Juliana Dias Rovari; FONSECA, Alexandre Brasil; LESSA, Luciana Rodrigues; LIMA, Aline Guarany Ignacio; NOBILE, Myrla. A Educação em Ciências e Saúde eo enfrentamento à desinfodemia: um relato de experiências críticas no ensino online. Liinc em revista, 2021.	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	desinfodemia

Ano	Identificação do documento	desordem informacional	negacionismo	infodemia	misinformation	fake news	desinformação	pós-verdade	disinformation	outras palavras-chave
2021	CORREIA, Maurício de Vargas; CAREGNATO, Sonia. Desinformação e comportamento informacional nas mídiassociais: a divulgação científica na prevenção ao novo coronavírus. Informação & Informação, 2021.	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	divulgação científica
2019	CORTÉS-VERA, Jesús. La alfabetización informacional, bastión en tiempos de la posverdad. Bibliotecas. Anales de Investigación (Cuba), 2019.	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	
2021	COSTA, Fernanda Carla da Silva; MELO, Daniella Alves. Racismo é (só) falta de Informação?. Revista Folha de Rostó, 2021.	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	disinformation
2021	COSTA, Luciana Miranda; NÓBREGA, Lizete Barbosa da; MAIA, Carolina Toscano. Combate à Desinformação na Pandemia da Covid-19: Ações Afirmitivas das Plataformas Digitais. Revista Eletrônica Internacional de Economia Política da Informação, da Comunicação e da Cultura, 2021.	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	
2022	COSTA, Luciana Miranda; NÓBREGA, Lizete Barbosa da; MAIA, Carolina Toscano. Desinformação e plataformas: ações de combate adotadas pelo Twitter durante a pandemia da Covid-19. Em Questão, 2022.	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	disinformation
2021	COSTA, Pedro Rodrigues. O ethos wikipedista como modode combate à desinformação. Liinc em revista, 2021.	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	pós-verdade
2022	COSTA, Tainá de Almeida; SILVA, Eunice Almeida da. Narrativas antivacinas e a crise de confiança em algumas instituições. Revista Eletrônica de Comunicação, Informação e Inovação em Saúde, 2022.	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	
2021	COTRIM JUNIOR, Dorival Fagundes; SILVA, João Paulo Almeida Brito da; COTRIM, Aline da Costa. Fake News como estrutura de poder: uma questão de assimetria de poder e desigualdade. Asklepion: Informação em Saúde, 2021.	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	
2017	COVIELLO, Álvaro Maximiliano Pino; FRANCISCO, Rodrigo Eduardo Botelho. O FLUXO INFORMACIONAL DE FAKE NEWS BASEADAS EM DENÚNCIAS FALSAS PARA A DESTRUIÇÃO DA VIDA PRIVADA E PÚBLICA DE CIDADÃOS. Seminário Nacional de Gestão da Informação e do Conhecimento, 2017.	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	
2020	CRIPPA, Giulia. Não está tudo bem. InCID: Revista de Ciência da Informação e Documentação, 2020.	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	collective denial
2020	DALESSANDRO, Rafael Cacciolarì; CASTANHA, Rafael Gutierrez; VERONEZ JUNIOR, Wilson Roberto. A produção científica relacionada a fake news: uma análise bibliométrica na base de dados Scopus. Revista Conhecimento em Ação, 2020.	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	information disorders
2022	DEBETTO, Fernanda do Valle Galvão; MENEZES, Vinícios Souza de; SALDANHA, Gustavo da Silva. Os afetos nos artefatos da razão: caminhos críticos da verdade no Antropoceno. Liinc em revista, 2022.	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	verdade
2019	DELFINO, Samyr Santos; PINHO NETO, Júlio Afonso Sá; SOUSA, Marckson Roberto Ferreira. Desafios da sociedade da informação na recuperação e uso de informações em ambientes digitais. Revista Digital de Biblioteconomia & Ciência da Informação, 2019.	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	pós-verdade

Ano	Identificação do documento	desordem informacional	negacionismo	infodemia	misinformation	fake news	desinformação	pós-verdade	disinformation	outras palavras-chave
2000	DEMO, Pedro. Ambivalências da sociedade da informação. <i>Ciência da Informação</i> , 2000.	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	
2020	DÍAZ, Javier Bustos; OLMO, Francisco Javier Ruiz del. Comunicar en tiempos de crisis en las redes sociales. Estrategias de verificación e intermediación informativa en los casos de Facebook, Instagram y Twitter durante la COVID-19. <i>Hipertext.net (Espanha)</i> , 2020.	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	
2021	DODEBEI, Vera Lucia. [Pós] Verdade e (Des) Informação possíveis contextos discursivo-conceituais. <i>Em Questão</i> , 2021.	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	
2021	DOMINGOS, Isabela Moreira. El derecho fundamental a la información para luchar contra la corrupción y controlar las fake news en Brasil. Métodos de información (Espanha), 2021.	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	pós-verdade (posverdades, ES)
2021	DOMINGUES, Larissa. Infodemia: uma ameaça à saúde pública global durante e após a pandemia de Covid-19. <i>Revista Eletrônica de Comunicação, Informação e Inovação em Saúde</i> , 2021.	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	infodemiologia, comunicação de risco
2021	DOYLE, Andréa. Competência crítica em informação como prática de ensino: panorama de pesquisas a partir de trabalhos presentes na BRAPCI e na BDTD. <i>Ciência da Informação em Revista</i> , 2021.	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	
2021	EPTIC, Revista; MARTINS, Helena; BOLAÑO, César Ricardo Siqueira; VALENTE, Jonas; BEZERRA, Arthur Coelho; BORGES, Juliano. Capa: VOL. 23, Nº 1, JAN.-ABR. 2021. <i>Revista Eletrônica Internacional de Economia Política da Informação, da Comunicação e da Cultura</i> , 2021.	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	
2020	ESTABEL, Lizandra Brasil; LUCE, Bruno Fortes; SANTINI, Luciane Alves. Idosos, fake news e letramento informacional. <i>Revista Brasileira de Biblioteconomia e Documentação</i> , 2020.	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	
2022	EVANGELISTA, Isadora Victorino; COSTA, Marcos Oliveira da; ROSA, Samuel Santos da; BARROS, Thiago Henrique Bragato; LAIPELT, Rita do Carmo; KREBS, Luciana Monteiro. Domain analysis of the literature on COVID-19 in Information Science's national context. <i>Brazilian Journal of Information Science</i> , 2022.	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	
2020	FACHIN, Juliana; ARAUJO, Nelma Camêlo; SOUSA, Juliana Carvalho de. Credibilidade de informações em tempos de COVID-19. <i>Revista Interamericana de Bibliotecología (Colombia)</i> , 2020.	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	pós-verdade				
2022	FALCÃO, Hully Guedes; OLIVEIRA, Thaianie; ARAUJO, Ronaldo Ferreira. Perspectivas multidisciplinares sobre "desinformação" em ciência e saúde. <i>Revista Eletrônica de Comunicação, Informação e Inovação em Saúde</i> , 2022.	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	
2021	FALCÃO, Paula; SOUZA, Aline Batista de. Pandemia de desinformação: as fake news no contexto da Covid-19 no Brasil. <i>Revista Eletrônica de Comunicação, Informação e Inovação em Saúde</i> , 2021.	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	pós-verdade, desinfodemia
2022	FARIAS, Mayara Wasty Nascimento de. Ética na produção e compartilhamento da informação: tensões a partir de uma perspectiva teórica. <i>Revista Brasileira de Educação em Ciência da Informação</i> , 2022.	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	pós-verdade, disinformation

Ano	Identificação do documento	desordem informacional	negacionismo	infodemia	misinformation	fake news	desinformação	pós-verdade	disinformation	outras palavras-chave
2021	FEITOSA, Alexandra Cecilia Oliveira; MIRANDA, Májory Karoline Fernandes de Oliveira. Neodocumentação e humanidades digitais: o podcast Cmplifica no cenário contemporâneo de informação. Revista Brasileira de Biblioteconomia e Documentação, 2021.	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	
2021	FELIX, Carla Baiense; ROCHA, Victor do Nascimento; CASTRO, Patrícia Fernandes Viana Franco de; MENDES, Larissa de Moraes Ribeiro; FONTES, Helen Pinto de Brito. Juventude e trauma geracional: como os jovens brasileiros respondem à pandemia e à infodemia da Covid-19. Liinc em revista, 2021.	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	
2020	FERNANDES, Carla Montuori; MONTUORI, Christina. A rede de desinformação e a saúde em risco: uma análise das fake news contidas em "As 10 razões pelas quais você não deve vacinar seu filho". Revista Eletrônica de Comunicação, Informação e Inovação em Saúde, 2020.	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	
2020	FERNANDES, Carla Montuori; OLIVEIRA, Luiz Ademir de; CAMPOS, Mariane Motta de; COIMBRA, Mayra Regina. APós-verdade em tempos de Covid 19: o negacionismo no discurso de Jair Bolsonaro no Instagram. Liinc em revista, 2020.	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	pós-verdade, disinformation
2021	FERNANDES, Carla Montuori; OLIVEIRA, Luiz Ademir de; GOMES, Vinícius Borges; CHAVES, Fernando de Resende. Negacionismo Científico: análise da repercussão no Twitter acerca da vacina do COVID-19. Prisma.com (Portugal), 2021.	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	
2022	FERREIRA, Fernanda Vasques; VARÃO, Rafiza; BOSELLI, Marco Aurélio; SANTOS, Leandro Brito; MORET, Marcelo A.. Uso de Python para detecção de fake news sobre a covid-19: desafios e possibilidades. Revista Eletrônica de Comunicação, Informação e Inovação em Saúde, 2022.	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	
2021	FERREIRA, João Rodrigo Santos; LIMA, Paulo Ricardo da Silva; SOUZA, Edivanio Duarte. Desinformação, infodemia e caos social: impactos negativos das fake news no cenário da COVID-19. Em Questão, 2021.	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	
2020	FERREIRA, Raquel Marques Carriço; CORDEIRO, Gabriel dos Santos. Construindo nós: paralelos e lições entre HIV/aids e covid-19 a partir da análise de redes semânticas no Twitter. Revista Eletrônica de Comunicação, Informação e Inovação em Saúde, 2020.	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	
2018	FERREIRA, Tereza Evângy de Lima Renôr; PINHO NETO, Júlio Afonso Sá. Na contramão da informação preventiva: desinformação sobre prevenção de HIV/AIDS. Biblionline, 2018.	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	
2019	FIALHO, Janaina Ferreira; NUNES, Martha Suzana Cabral; FERNANDES JÚNIOR, Paulo Roberto; GOIS, Giovana Gabrielli Rocha; SANTANA, Maria Mirella Borges; VELOSO, Raphaela Mota Pereira; SANTOS, Wictor Alexandre da Silva. Bibliotecário escolar e fake news: evidências da contribuição da biblioteca escolar. Biblionline, 2019.	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	

Ano	Identificação do documento	desordem informacional	negacionismo	infodemia	misinformation	fake news	desinformação	pós-verdade	disinformation	outras palavras-chave
2021	FONSECA, Diego Leonardo de Souza; SANTOS NETO, João Arlindo dos. O processo de desinformação e o comportamento informacional: uma análise sobre a escolha de voto nas eleições municipais de 2020. Revista Digital de Biblioteconomia & Ciência da Informação, 2021.	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	
2020	FRANÇA, Fernanda Percia; ARAÚJO, Denise de Oliveira; SILVA, Márcio Bezerra da. A iniciativa digital CONVIDE-i9 no combate à infodemia de COVID-19: breves apontamentos de atuação. AtoZ: Novas Práticas em Informação e Conhecimento, 2020.	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	phishing
2020	FURTADO, Renata Lira; OLIVEIRA, Jenifer Galdino de. O fenômeno desinformação sob a perspectiva dos arquivistas brasileiros. Informação em Pauta, 2020.	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	
2022	FURTADO, Renata Lira; SANTOS, Maria de Nazaré Coelho dos; SANTOS, Felipe César Almeida dos. Precisamos falar sobre os fenômenos informacionais contemporâneos no contexto arquivístico. Informação em Pauta, 2022.	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	
2022	GERONIMO, Aderlon dos Santos; CERVERÓ, Aurora Cuevas; OLIVEIRA, Henry Poncio Cruz de. Fake news no ambiente digital: um fenômeno mercadológico de narrativas populistas nas redes sociais. Revista Ibero-Americana de Ciência da Informação, 2022.	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	
2016	GILCHRIST, Alan Duncan. "No saluda, sino que se ahoga": la Ciencia de la Información en la "Sociedad de la Información". Ibersid: revista de sistemas de información y documentación, 2016.	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	
2018	GILCHRIST, Alan Duncan. Posverdad: una revisión esquemática de sus principales aspectos y de qué se está haciendo para combatirla. Ibersid: revista de sistemas de información y documentación, 2018.	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	
2020	GÓMEZ-HERNÁNDEZ, José-Antonio; FERNÁNDEZ-RINCÓN, Antonio-Raúl. La sátira gráfica de Calpurnio y El Roto sobre la digitalización social: un análisis crítico desde la perspectiva de las competencias digitales. Información & Sociedad: Estudios, 2020.	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	
2020	GOULART, Andrea Heloiza; MUNOZ, Ivette Kafure. Desinformação e pós-verdade no contexto da pandemia da Covid-19: um estudo das práticas informacionais no Facebook. Liinc em revista, 2020.	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	
2020	GRUSZYNSKI, Ana Cláudia; KALSING, Janaína; HOEWELL, Gabriel Rizzo; BRANDÃO, Carolina Gandon. Fact-checking e saúde: análise da seção "Verdade ou Boato" de GaúchaZH. Revista Eletrônica de Comunicação, Informação e Inovação em Saúde, 2020.	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	
2021	GUIMARAES, José Augusto Chaves; DALESSANDRO, Rafael Cacciolari. As fake news em um contexto de pandemia pelo coronavírus. Informação em Pauta, 2021.	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	

Ano	Identificação do documento	desordem informacional	negacionismo	infodemia	misinformation	fake news	desinformação	pós-verdade	disinformation	outras palavras-chave
2022	GUIMARÃES, Marcus Vinícius de Albuquerque; FELIPE, Carla Beatriz Marques; SANTOS, Raimunda Fernanda dos. A formação do (a) bibliotecário (a) no contexto da Comunicação Científica: análise das propostas pedagógicas de universidades federais e estaduais das regiões Sul e Sudeste do Brasil. Revista Brasileira de Educação em Ciência da Informação, 2022.	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	
2020	HELLER, Bruna; JACOBI, Greison; LIMA, Jussara Borges de. Por uma compreensão da desinformação sob a perspectiva da Ciência da Informação. Ciência da Informação, 2020.	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	
2018	HENRIQUES, Cláudio Maierovitch Pessanha. A dupla epidemia: febre amarela e desinformação. Revista Eletrônica de Comunicação, Informação e Inovação em Saúde, 2018.	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	
2019	HRCKOVÁ, Andrea; SRBA, Ivan; MÓRO, Róbert; BLAHO, Radoslav; SIMKO, Jakub; NÁVRAT, Pavol; BIELIKOVÁ, Mária. Unravelling the basic concepts and intents of misbehavior in post-truth society. Bibliotecas. Anales de Investigación (Cuba), 2019.	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	
2021	JACOBI, Greison; LIMA, Jussara Borges de. Competências infocomunicacionais de adolescentes e jovens utilizadores nas mídias sociais. Revista Ibero-Americana de Ciência da Informação, 2021.	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	
2018	JARDIM, Hallini Izabel Ruberto; ZAIDAN, Phillippe Derwich Silva. CONTROLE DE INFORMAÇÃO: uma análise sobre o papel da censura e da fake news na história brasileira. Múltiplos Olhares em Ciência da Informação, 2018.	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	
2020	JAVORSKI, Elaine; BARGAS, Janine. A informação sobre a Covid-19 nos desertos de notícias: a relevância do jornalismo interior do Pará. Liinc em revista, 2020.	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	
2022	KEGLER, Bruno; LUZ, Ana Javes Andrade da; POZOBON, Rejane de Oliveira. Sociedade de Plataformas e os desafios para a Comunicação Pública: o caso OBCOMP. Liinc em revista, 2022.	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	divulgação científica
2022	LÉNA, Philippe; ISSBERNER, Liz-Rejane. A defesa da Amazônia e a luta contra o negacionismo científico: entrevista com Philip Fearnside. Liinc em revista, 2022.	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	disinformation						
2020	LIMA, C. R. M.; SÁNCHEZ-TARRAGÓ, N.; MORAES, D.; GRINGS, L.; MAIA, M. R. Emergência de saúde pública global por pandemia de covid-19. Revista Folha de Rosto, 2020.	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	assimetria de informação
2021	LIMA, Paulo Ricardo da Silva; MOTA, Francisca Rosaline Leite; CASSE, Ana Paula Orico Marques; SALES, Tarlane Gomes Tenório. Redes sociais como ferramentas de transparência em tempos de covid-19: uma análise das publicações dos boletins epidemiológicos do estado de Alagoas. Logeion: filosofia da informação, 2021.	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	
2020	LINDEMANN, Catia Rejane. Bibliotecas Prisionais: da prática bibliotecária à jurisprudência do livro e da leitura atrás das grades. Revista Brasileira de Biblioteconomia e Documentação, 2020.	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	

Ano	Identificação do documento	desordem informacional	negacionismo	infodemia	misinformation	fake news	desinformação	pós-verdade	disinformation	outras palavras-chave
2019	LINS, Anthony José da Cunha Carneiro; JR, Dario Brito Rocha; SOUZA, Alice Cristiny Ferreira de. Jornalismo à deriva no mar da pós-verdade: a busca da verdade como método   Journalism adrift in the post-truth sea: the search for truth as a method. Liinc em revista, 2019.	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	
2021	LLARENA, Marco Antônio; LLARENA, Rosilene Agapito da Silva; MORENO, Danielle Harlene da Silva; ROCHA, Maria Meriane Vieira. Política de informação e pós-verdade. RevistaFolha de Rostto, 2021.	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	
2019	LOPES, Bianca da Costa Maia; BEZERRA, Arthur Coelho. Entre hiperinformação e desinformação: o "fio de Ariadne" para a preservação da informação na web   Between hyperinformation and disinformation: the "ariadne's wire" for the preservation of information on the web. Liinc em revista, 2019.	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	
2020	LOPES, Felisbela; ARAÚJO, Rita; MAGALHÃES, Olga Estrela; SÁ, Alberto. Covid-19: jornalistas assumem orientação dos cidadãos pela primeira vez em Portugal. Revista Fontes Documentais, 2020.	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	
2017	LUCE, Bruno Fortes; ESTABEL, Lizandra Brasil. Idosos em ambientes digitais: o perigo das Fake News. Seminário Nacional de Gestão da Informação e do Conhecimento, 2017.	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	
2021	LUCE, Bruno Fortes; SOARES, Laura Valladares; SILVEIRA, Filipe Xerxeski; ESTABEL, Lizandra Brasil. As Fake News sob a perspectiva dos estudantes dos cursos de graduação em Biblioteconomia de Porto Alegre (RS): um estudo de caso. Ciência da Informação em Revista, 2021.	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	
2018	MAIA, Cristina Marchetti; FURNIVAL, Ariadne Chloe; MARTINEZ, Vinício Carrilho. A competência informacional e fake News: uma reflexão sobre a perspectiva do marco civil da internet de Ignacio Ramonet. Encontro Nacional de Pesquisa e Pós-graduação em Ciência da Informação, 2018.	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	
2019	MAIA, Mariangela Rebelo; BIOLCHINI, Jorge Calmon de Almeida. Hiperinformação na era digital: validação das informações sobre saúde. Revista P2P e INOVAÇÃO, 2019.	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	
2019	MARQUES, Juliana Ferreira; ALVES, Edvaldo Carvalho; MEDEIROS, José Washington de Moraes. Fake News e (des)informação como estratégia política. Encontro Nacional de Pesquisa e Pós-graduação em Ciência da Informação, 2019.	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	
2021	MARTINS, Allysson; TEIXEIRA, Juliana; LARRONDO, Ainara. La lucha contra la desinformación sobre la COVID-19 en Brasil: estudio exploratorio de las agencias de verificación Fato ou Fake y Lupa. Hipertext.net (Espanha), 2021.	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	
2022	MARUYAMA, Úrsula; TRIGO, Aline Monteiro Guimarães; TRIGO, José Aires. Governança ambiental: transparência e efetividade de práticas sustentáveis em IES. Liinc em revista, 2022.	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	
2021	MASSARANI, Luisa Medeiros; LEAL, Tatiane; WALTZ, Igor; MEDEIROS, Amanda. Infodemia, desinformação e vacinas: acirculação de conteúdos em redes sociais antes e depois da COVID-19. Liinc em revista, 2021.	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	

Ano	Identificação do documento	desordem informacional	negacionismo	infodemia	misinformation	fake news	desinformação	pós-verdade	disinformation	outras palavras-chave
2019	MATA, Marta Leandro da; GERLIN, Meri Nadia Marques. Programa para a formação em competência em informação visando uma educação que auxilie no combate à desinformação: enfoque nos critérios de avaliação da informação de fake news. Encontro Nacional de Pesquisa e Pós-graduação em Ciência da Informação, 2019.	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	
2020	MATA, Marta Leandro da; GRIGOLETO, Maira Cristina; LOUSADA, Mariana. Dimensões da competência em informação: reflexões frente aos movimentos de infodemia e desinformação na pandemia da Covid-19. Liinc em revista, 2020.	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	
2022	MATOS, José Claudio Morelli; JACINTHO, Eliana Maria Santos Bahia. Informação, negacionismo e sustentabilidade: uma análise das publicações do Instituto Questão de Ciência (IQ) e de artigos no campo da Ciência da Informação no Brasil. InCID: Revista de Ciência da Informação e Documentação, 2022.	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	pós-verdade
2018	MELLO, Mariana Rodrigues Gomes de; SILVA, Rafaela Carolina; SANTOS, Beatriz Rosa Pinheiro dos; REIS, Daniela Pereira dos. A desinformação fornecida pelo poder público: uma análise frente à teoria da reserva do possível. Encontro Nacional de Pesquisa e Pós-graduação em Ciência da Informação, 2018.	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	
2021	MELLO, Mariana Rodrigues Gomes; MARTÍNEZ-ÁVILA, Daniel. Desinformação, verdade e pós-verdade: reflexões epistemológicas e contribuições de Piaget. Logeion: filosofia da informação, 2021.	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	
2021	MELO, July Porto Lopes; ROCHA, Anelise Souza; VIEIRA, Larissa Machado; CORDEIRO, Douglas Farias. Uma análise do programa Saúde sem Fake News através de uma abordagem baseada em análise de dados. Revista Folha de Rosto, 2021.	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	
2020	MELO, Mayte Luanna de; ROSA, Maria Nilza Barbosa; OLIVEIRA, Bernardina Maria Juvenal Freire. Memória, informação e pós-verdade em tempos líquidos. Convergência em Ciência da Informação, 2020.	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	
2022	MELO, Maytê Luanna Dias de; SANTANA, Sérgio Rodrigues. Infodemia e Ciência da Informação no Brasil: perspectivas e reflexões. Revista Conhecimento em Ação, 2022.	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	pós-verdade
2020	MESQUITA, Maristela Sanches Lima; MACULA, Benildes Coura Moreira dos Santos. Desinformação sobre homeopatia Covid-19. Revista Fontes Documentais, 2020.	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	
2021	MONARI, Ana Carolina Pontalti; ARAUJO, Kizi Mendonça de; SOUZA, Mateus Ramos de; SACRAMENTO, Igor. Disputas narrativas e legitimação: análise dos argumentos de Bolsonaro sobre vacinação contra Covid-19 no Twitter. Liinc em revista, 2021.	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	disputas narrativas
2020	MORAES, Cristiane Pantoja de. Deepfake como ferramenta de manipulação e disseminação de fake news em formato de vídeo nas redes sociais. Biblos (Peru), 2020.	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	
2019	MORÁN, Ariel. Las injusticias informativas como injusticias epistémicas. InCID: Revista de Ciência da Informação e Documentação, 2019.	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	assimetria de informação, malinformação

Ano	Identificação do documento	desordem informacional	negacionismo	infodemia	misinformation	fake news	desinformação	pós-verdade	disinformation	outras palavras-chave
2017	MORETZSOHN, Sylvia Debossan. "Uma legião de imbecis": hiperinformação, alienação e o fetichismo da tecnologia libertária   "A legion of imbeciles": hyperinformation, alienation, and the fetishism of libertarian technology. Liinc em revista, 2017.	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	
2022	MOTA, Fabio Reis; LIMA, Roberto Kant de. Pega na mentira: notas antropológicas sobre tempos inquietantes. Revista Eletrônica de Comunicação, Informação e Inovação em Saúde, 2022.	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	inquisitorialidade e cisma na sociedade contemporânea
2019	MOURA, Ana Roberta Pinheiro; FURTADO, Renata Lira; BELLUZZO, Regina Célia Baptista. Desinformação e competência em informação: discussões e possibilidades na Arquivologia. Ciência da Informação em Revista, 2019.	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	
2020	MURIEL-TORRADO, Enrique; PEREIRA, Danielle Borges. Correlações entre os conceitos de desinformação e o Modelo Comportamental de Fogg. Transinformação, 2020.	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	
2019	NASCIMENTO, Ana Paula Silva; SOUZA, Eder César de; AGUILLEIRA, Sandra Mara; SILVA, Terezinha Elizabeth da. Ética da Informação e fake news no âmbito da desinformação. Encontro Nacional de Pesquisa e Pós-graduação em Ciência da Informação, 2019.	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	
2022	NASCIMENTO, Geysianne Felipe do; BRASILEIRO, Fellype Sá. Resiliência informacional de mulheres brasileiras imigrantes em Portugal. Revista Folha de Rosto, 2022.	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	
2021	NASCIMENTO, Lucileide Andrade de Lima do; JANTORNO, Edma; FONSECA, Mônica Alves da. A influência mútua entre informação e tecnologia em áreas de interesse social. Revistalbero-Americana de Ciência da Informação, 2021.	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	
2020	NATHANSON, Bruno Macedo; BRISOLA, Anna Cristina Caldeira de Andrada Sobral. Cruzando fronteiras na sociedade da desinformação: a busca dos refugiados por cidadania. Informação & Sociedade: Estudos, 2020.	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	
2019	NEMER, David. Bibliotecas e centros comunitários como espaços para promover a democracia, combater a desinformação e desigualdade. Revista Brasileira de Biblioteconomia e Documentação, 2019.	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	
2020	NEVES, Barbara Coelho; LIMA, Jussara Borges de. Por que as Fake News têm espaço nas mídias sociais?. Informação & Sociedade: Estudos, 2020.	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	
2019	NEVES, Barbara Coelho. Recursos que podem apoiar o bibliotecário no combate às Fake News nas mídias sociais. AtoZ: Novas Práticas em Informação e Conhecimento, 2019.	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	
2018	NIGRO, Patricia. Causas de la pérdida de la confianza en la prensa y estrategias para su restablecimiento en un contexto de incertidumbre. Hipertext.net (Espanha), 2018.	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	
2018	NUNES, Amanda Maria de Almeida; LIMA, Camila Oliveira de Almeida; SANTANA, Célio Andrade; MIRANDA, Majorj Karoline. A ação dos bots no processo de desinformação em eleições e referendos. Encontro Nacional de Pesquisa e Pós-graduação em Ciência da Informação, 2018.	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	

Ano	Identificação do documento	desordem informacional	negacionismo	infodemia	misinformation	fake news	desinformação	pós-verdade	disinformation	outras palavras-chave
2022	OLIVEIRA, Fabio Alves Gomes de; AMARAL, Érica Quadros do. Abandonadas para morrer: sobre búfalas, desinformação e especismo estrutural. Liinc em revista, 2022.	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	
2020	OLIVEIRA, Ivana; SOUSA, Máira Evangelista de; ABREU, Giovanna Figueiredo de. O Combate à desinformação sobre a pandemia de covid-19 na Amazônia: o caso do perfil da Sespa (PA) no Instagram. Revista P2P e INOVAÇÃO, 2020.	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	
2020	OLIVEIRA, Lais Pereira de; OLIVEIRA, Larissa Rosa de; OLIVEIRA, Lais Pereira de. O papel do ensino em tratamento temático da informação frente ao cenário pandêmico: contributos possíveis da área de Biblioteconomia. Revista Brasileira de Educação em Ciência da Informação, 2020.	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	
2021	OLIVEIRA, Lais Pereira de; SOUZA, Maria Aparecida Rodrigues de. A desinformação como pilar da interseção entre letramento informacional e tratamento temático da informação. Liinc em revista, 2021.	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	
2018	OLIVEIRA, Maria Livia Pacheco de; SOUZA, Edvanio Duarte. A competência crítica em informação no contexto das fake news: os desafios do sujeito informacional no ciberespaço. Encontro Nacional de Pesquisa e Pós-graduação em Ciência da Informação, 2018.	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	
2018	OLIVEIRA, Sara Mendonça Poubel de. Disseminação de informação na era das fake news. Múltiplos Olhares em Ciência da Informação, 2018.	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	
2020	OLIVEIRA, Thaianie Moreira de. Como enfrentar a desinformação científica? Desafios sociais, políticos e jurídicos intensificados no contexto da pandemia. Liinc em revista, 2020.	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	
2020	OLIVEIRA, Thaianie; QUINAN, Rodrigo; TOTH, Janderson Pereira. Antivacina, fosfoetanolamina e Mineral Miracle Solution (MMS): mapeamento de fake sciences ligadas à saúde no Facebook. Revista Eletrônica de Comunicação, Informação e Inovação em Saúde, 2020.	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	
2021	OTTONICAR, Selma Leticia Capinzaiki; VALENTIM, Marta Lúcia Pomim; JORGE, Leandro Feitosa; MOSCONI, Elaine. Fake news, big data e o risco à democracia: revistade sistemas de información y documentación, 2021.	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	
2022	PACHECO, Joao Pedro da C.; GERLIN, Meri Nadia Marques. Competências necessárias no combate à desinformação: um estudo no contexto da rede social durante a crise sanitária. Asklepion: Informação em Saúde, 2022.	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	
2021	PALADINO, Angela; VILLALBA, Micaela; MIGUEL, Matías. Entrevista a Martín Alfredo Becerra. Desinformación, fake news y posverdad. Palabra Clave (Argentina), 2021.	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	
2020	PASSARELLI, Bráscila; ANGELUCI, Alan César Belo. Emerging Trends on Brazilian Connected Students Behavior. Páginas A&B, Arquivos e Bibliotecas (Portugal), 2020.	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	
2005	PASSOS, Rosemary; SANTOS, Gildenir Carolino dos. Em tempos de globalização e mudança: a identificação da cidadania na sociedade de informação. Transinformação, 2005.	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	

Ano	Identificação do documento	desordem informacional	negacionismo	infodemia	misinformation	fake news	desinformação	pós-verdade	disinformation	outras palavras-chave
2021	PAULA, Cláudio Paixão Anastácio. Uma epistemologia genética dos ecossistemas de desinformação? Problema interdisciplinar / resposta transdisciplinar. Palavra Clave (Argentina), 2021.	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	
2019	PAULA, Lorena Tavares de; MICHALSKI, Rafael. Os bots de disseminação de informação na conjuntura das campanhas presidenciais de 2018 no Brasil. Múltiplos Olhares em Ciência da Informação, 2019.	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	
2018	PAULA, Lorena Tavares de; SILVA, Thiago dos Reis Soares da; BLANCO, Yuri Augusto. Pós-verdade e Fontes de Informação: um estudo sobre fake news. Revista Conhecimento em Ação, 2018.	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	
2022	PEREIRA, Gustavo Teixeira de Faria; COUTINHO, Iluska Maria da Silva. WhatsApp, desinformação e infodemia: o "inimigo" criptografado. Liinc em revista, 2022.	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	
2022	PINHEIRO, Daniel Calbino. Quando a Fake News acelera o Antropoceno: O caso da Floresta Amazônica (2018-2021). Liinc em revista, 2022.	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	
2022	PINHEIRO, Maria Heldaiva Bezerra; GASQUE, Kelley Cristine Gonçalves Dias. Expansão do letramento informacional com a metacognição e o metaletramento: potencializando a aprendizagem do século XXI. Informação & Informação, 2022.	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	
2021	PIRELA-MORILLO, Johann; ÁLVAREZ, Leidy Marisol Salazar. Perfil dos profissionais da informação: entre o tradicional e o emergente. Revista Interamericana de Bibliotecología (Colombia), 2021.	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	
2022	PIRES-OLIVEIRA, Thiago; SIMÕES, André Felipe; CARVALHO, Marcos Bernardino de. O negacionismo climático e suas deletérias consequências: O filme-documentário europeu "A Campanha contra o Clima" como estudo de caso. Liinc em revista, 2022.	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	
2022	POSO, Fabiana de Freitas; RIBEIRO, Suellen Cristine Isidoro; SILVA, Marcus Vinicius Borges; MONTEIRO, Bruno Andrade Pinto. Percepções acerca da infodemia no contexto de uma síndrome a partir de curso de extensão. Ciência da Informação, 2022.	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	
2022	RAMON-VEGAS, Xavier; MAURI-RÍOS, Marcel; RODRIGUEZ-MARTINEZ, Ruth. Redes sociales y plataformas de fact-checking contra la desinformación sobre la COVID-19. Hipertext.net (Espanha), 2022.	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	
2017	RECIO, Juan Marcos. Verificar para mejorar la información en los medios de comunicación con fuentes documentales. Hipertext.net (Espanha), 2017.	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	
2022	REGLY, Tainá; CARVALHO, Priscila Ramos; PIMENTA, Ricardo Medeiros. Registro e visualização da pandemia no Brasil. Revista Informação na Sociedade Contemporânea, 2022.	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	
2021	RÉGO, Ana Regina. A construção intencional da ignorância na contemporaneidade e o trabalho em rede para combater a desinformação. Revista Eletrônica de Comunicação, Informação e Inovação em Saúde, 2021.	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	

Ano	Identificação do documento	desordem informacional	negacionismo	infodemia	misinformation	fake news	desinformação	pós-verdade	disinformation	outras palavras-chave
2021	REZENDE, Laura Vilela Rodrigues; CRUZ-RIASCOS, Sonia Aguiar; RIBEIRO, Geisa Müller de Campos. Reflexões sobre as atuações do bibliotecário e jornalista como agentes facilitadores na construção de saberes no combate à desinformação. Liinc em revista, 2021.	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	
2018	RIBEIRO, Barbara Cristina Marques dos Santos; FRANCO, Isabela de Melo; SOARES, Charlene Carvalho. Competência em informação: as fake news no contexto da vacinação. Múltiplos Olhares em Ciência da Informação, 2018.	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	
2021	RIBEIRO, Jaqueline Alves; MARICATO, João de Melo. O uso da informação científica para sustentar notícias falsas e questionáveis nas mídias sociais: uma análise de postagens sobre vacinas em um grupo do Facebook. Revista Brasileira de Educação em Ciência da Informação, 2021.	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	
2021	RIBEIRO, Renata Rezende; MARTINUZZO, José Antonio. A reinfosfera na pandemia do novo coronavírus: infodemia, fake news e sociabilidade perversa. Liinc em revista, 2021.	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	reinfosfera, reinformação em rede
2019	RIPOLL, Leonardo; CANTO, Fabio Lorensi do. Fake news e "viralização": responsabilidade legal na disseminação de desinformação. Revista Brasileira de Biblioteconomia e Documentação, 2019.	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	
2022	RIPOLL, Leonardo; MATOS, José Claudio Morelli. Desinformação e informação semântica: a Filosofia da Informação e o pensamento de Luciano Floridi na contribuição à confiabilidade informacional. Em Questão, 2022.	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	
2017	RIPOLL, Leonardo; MATOS, José Claudio Morelli. Zumbificação da informação: a desinformação e o caos informacional. Revista Brasileira de Biblioteconomia e Documentação, 2017.	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	
2020	RIPOLL, Leonardo; MATOS, José Claudio. O contexto informacional contemporâneo: o crescimento da desinformação e suas manifestações no ambiente digital. Informação@Profissões, 2020.	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	
2021	ROCHA, Paullini Mariele da Silva; BRASILEIRO, Fellipe Sá; MELO, Daniella Alves; ALVES, Edvaldo Carvalho; ALMEIDA, Ana Margarida Pisco. Resiliência informacional e microcefalia: práticas digitais de busca por informação. Encontros Bibli: Revista Eletrônica de Biblioteconomia e Ciência da Informação, 2021.	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	
2018	SACRAMENTO, Igor. A saúde numa sociedade de verdades. Revista Eletrônica de Comunicação, Informação e Inovação em Saúde, 2018.	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	
2020	SALA, Fabiana; LOPES, Fernando Cruz; SANCHES, Gisele Aparecida Ribeiro; BRITO, Tânia Regina de. Bibliotecas universitárias em um cenário de crise. Informação em Pauta, 2020.	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	
2020	SAMPAIO, Débora Adriano; DANTAS, Esdras Renan Farias; ALENCAR, Vitória Régia Araújo de. A informação na desconstrução de estereótipos dos quadros depressivos. Revista Fontes Documentais, 2020.	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	

Ano	Identificação do documento	desordem informacional	negacionismo	infodemia	misinformation	fake news	desinformação	pós-verdade	disinformation	outras palavras-chave
2018	SAMPAIO, Denise Braga; LIMA, Izabel de França; OLIVEIRA, Henry Poncio Cruz de. Estratégias de fact-checking no combate à fake news: análises informacional e tecnológica noe-farsas e boatos.org. Encontro Nacional de Pesquisa e Pós- graduação em Ciência da Informação, 2018.	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	
2019	SAMPAIO, Denise Braga; OLIVEIRA, Henry Poncio Cruz de; OLEGÁRIO, Maria da Luz. Hipertrofia da informação sob a ótica dos conceitos de verdade e pós-verdade. Informação em Pauta, 2019.	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	
2018	SANCHEZ, Sandra Alvaro. La esfera pública en la era de la hipermediación algorítmica: noticias falsas, desinformación y la mercantilización de la conducta. Hipertext.net (Espanha), 2018.	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	
2021	SANCHOTENE, Carlos; MARQUES, Daniela Nogueira. Quando a arma é a notícia: um estudo sobre a circulação de fake news. Comunicação & Informação, 2021.	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	
2021	SANTANA, Gislane Pereira; SIMEÃO, Elmira Luzia Melo Soares. Desinformação e "fake News" no contexto da pandemia no Brasil. Revista Ibero-Americana de Ciência da Informação, 2021.	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	
2022	SANTANA, Sérgio Rodrigues; SANTOS, Raimunda Fernanda; MELO, Maytê Luanna Dias de; GIRARD, Carla Daniella Teixeira. Folksonomia no contexto LGBTQIA+: descortinando o preconceito e a discriminação da informação gênero-sexualidade nos ambientes digitais. Logeion: filosofia da informação, 2022.	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	
2022	SANTI, Vilso Junior Chierentini; ARAÚJO, Bryan Chrystian. Comunicação e saúde: a experiência do Amazoom nas ações de combate à desinformação sobre arborvírus em Roraima. Revista Eletrônica de Comunicação, Informação e Inovação em Saúde, 2022.	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	
2022	SANTINI, Rose Marie; BARRROS, Carlos Eduardo. Negacionismo climático e desinformação online: uma revisão de escopo. Liinc em revista, 2022.	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	disinformation
2021	SANTOS-D'AMORIM, Karen; MELO, Rinaldo Ribeiro de; SANTOS, Raimundo Nonato Macedo dos. Retratações e citações pós-retratação na infodemia de COVID-19: a Academia está espalhando desinformação?. Liinc em revista, 2021.	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	post-retraction citations
2021	SANTOS-D'AMORIM, Karen; MIRANDA, Májory Karoline Fernandes de Oliveira. Informação incorreta, desinformação e má informação: Esclarecendo definições e exemplos em tempos de desinfodemia. Encontros Bibli: Revista Eletrônica de Biblioteconomia e Ciência da Informação, 2021.	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	desinfodemia, má informação (malinformation)
2020	SANTOS, Alana Drizê Gonzatti dos; PEREIRA, Dayveson Noberto da Costa; MORAIS, Felipe Augusto Souza; LEMOS, Maria Clara Lucena de. Letramento informacional, Covid-19 e infodemia. Liinc em revista, 2020.	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	
2022	SANTOS, Andrea Pereira; SOUZA, Emilly Leticia Vieira de; LIMA, Myriam Martins. A função educativa das bibliotecas escolares no combate à desinformação e às fake news: estudo de caso das bibliotecas escolares de Goiânia/GO. Informação & Informação, 2022.	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	

Ano	Identificação do documento	desordem informacional	negacionismo	infodemia	misinformation	fake news	desinformação	pós-verdade	disinformação	outras palavras-chave
2020	SANTOS, Carlos Roberto Praxedes dos; MAURER, Camila. Potencialidades e limites do fact-checking no combate à desinformação. Comunicação & Informação, 2020.	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	
2020	SANTOS, Eva Dayane Jesus dos; SILVA, Alizete Neves; SOUSA, Jaqueline Silva de. Bibliotecas universitárias públicas federais do estado da Bahia. Revista Fontes Documentais, 2020.	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	
2020	SANTOS, Hellinton Staeve dos; FERREIRA, Manuella Marinho; PASSOS, Naiara Raíssa da Silva. O bibliotecário e a Agenda 2030. Revista Fontes Documentais, 2020.	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	
2020	SANTOS, Jaires Oliveira; BARREIRA, Maria Isabel de Jesus Sousa; SOUZA, Larissa de Lima; GOMEZ, Michelle Pacheco. Avaliação informacional em ambientes colaborativos. Em Questão, 2020.	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	
2020	SANTOS, José Carlos Sales dos; SANTOS, Vagner Marcelo Ramos; LAVIGNE, Fabiana Costa. Desinformação, pós-verdade e comportamento: discussões plausíveis. BIBLOS - Revista do Instituto de Ciências Humanas e da Informação, 2020.	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	
2022	SANTOS, Josué Pereira da Silva; SANTOS, Andrea Pereirados. O comportamento informacional frente às fake news. Revista Folha de Rost, 2022.	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	
2021	SANTOS, Letícia Rodrigues dos; ANDRADE, Elisângela Ladeira de Moura; LIMA, Emmanuela Ferreira; FERNANDES, Juliana Cristina da Costa. Sala de aula invertida no enfrentamento fake news, desinformação e infodemia em época de Covid-19. Revista ACB: Biblioteconomia em Santa Catarina, 2021.	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	
2021	SANTOS, Letícia Rodrigues; ANDRADE, Elisângela Ladeira de Moura; GUIMARÃES, Morgana Bruno Henrique; ISAÍAS, Pedro Henrique; SILVA, Leonardo Henrique; LIMA, Emmanuela Ferreira; FERNANDES, Juliana Cristina da Costa; MATOS, Fernando Barbosa. O papel das bibliotecas durante a pandemia da Covid-19: em busca da emancipação humana. Ciência da Informação em Revista, 2021.	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	
2018	SASTRE, Angelo; CARVALHO, Juliano Maurício de. O comportamento do usuário no processo de difusão de FakeNews: reflexões sobre o processo de comunicação nas plataformas digitais. Comunicação & Informação, 2018.	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	
2020	SCHLEIFER, Pablo; BERGERO, Fabián; KEJNER, Julia; GONZALEZ, Omar. Práticas informativas em tempos de Covid-19: processos de prevenção, desinformação e direito à comunicação no norte da Patagônia argentina. Liinc em revista, 2020.	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	
2020	SEIBT, T. Uma coletânea para alargar o olhar sobre a 'nova ordem (des)informativa na era da pós-verdade'. Revista Eletrônica de Comunicação, Informação e Inovação em Saúde, 2020.	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	pós-verdade
2021	SEIBT, Tais; DANNENBERG, Murilo. Pandemia, desinformação e discurso autoritário: os sentidos das declarações de Jair Bolsonaro no Twitter a partir de checagens do Aos Fatos. Liinc em revista, 2021.	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	

Ano	Identificação do documento	desordem informacional	negacionismo	infodemia	misinformation	fake news	desinformação	pós-verdade	disinformação	outras palavras-chave
2018	SILVA NETO, José Ricardo; JARDIM, Raquel Cristina Teixeira; OTONI, Michelle Prates. Liberdade, amor e guerra: a representação da biblioteconomia em Library War. Múltiplos Olhares em Ciência da Informação, 2018.	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	
2021	SILVA, Carlos Robson Souza da; TEIXEIRA, Thiciane MaryCarvalho. Competência em Informação na Educação Profissional: avaliação de estudantes de um curso técnico integrado ao Ensino Médio. Liinc em revista, 2021.	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	
2022	SILVA, Diego de Sousa; FERREIRA, Bianca da Silva; MARINHO, Camila Silva. Saberes e práticas de cuidado em saúde sobre a covid-19: uma análise baseada em interações de pessoas em comunidade virtual. Revista Eletrônica de Comunicação, Informação e Inovação em Saúde, 2022.	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	
2022	SILVA, João José Figueira da. Desinformação versus democracia: as relações do jornalismo, da ciência e da saúde na promoção de uma vida democrática. Revista Eletrônica de Comunicação, Informação e Inovação em Saúde, 2022.	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	
2021	SILVA, João Paulo R. Pires da; FONSECA, Gilson R. Dias; BARRERE, Eduardo; MENDONÇA, Fabrício M.; SOUZA, Jairo Francisco. Recuperação da Informação e Pesquisa como Processo de Aprendizagem: Um estudo de caso no contexto da Covid-19. Fronteiras da Representação do Conhecimento, 2021.	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	
2022	SILVA, Jonatas Edison da; BERTOTTI, Patrícia Soares da Silva; VITORINO, Elizete Vieira. Competência em informação e a infodemia: desafios no campo de atuação dos profissionais da informação. Revista Brasileira de Biblioteconomia e Documentação, 2022.	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	
2018	SILVA, Jonathas Luiz Carvalho. Pós-verdade e informação. Tendências da Pesquisa Brasileira em Ciência da Informação, 2018.	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	
2020	SILVA, Júlia Rodrigues da; LOPES, Larissa Bacelar Pontes; SILVA, Márcio Bezerra da. A presença das fake news em mídias sociais. Revista Fontes Documentais, 2020.	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	
2018	SILVA, Lucas Eduardo Ferreira de Souza. A credibilidade das informações online na era da pós-verdade. Múltiplos Olhares em Ciência da Informação, 2018.	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	
2020	SILVA, Marco Antonio Roxo da; MELO, Seane Alves de. Fake news: fronteiras do jornalismo e circulação de (des) informação sobre saúde. Revista Eletrônica de Comunicação, Informação e Inovação em Saúde, 2020.	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	
2022	SILVA, Max; CENDÓN, Beatriz Valadares. Estratégia, método e conteúdo: três componentes para compreensão das campanhas contemporâneas de desinformação. Bibliocanto, 2022.	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	
2019	SILVA, Mayara Karla Dantas da; ALBUQUERQUE, Maria Elisabeth Baltar Carneiro de; VELOSO, Maria do Socorro Furtado. Representação da informação noticiosa pelas agências de fact-checking: do acesso à informação ao excesso de informação. Revista Brasileira de Biblioteconomia e Documentação, 2019.	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	

Ano	Identificação do documento	desordem informacional	negacionismo	infodemia	misinformation	fake news	desinformação	pós-verdade	disinformation	outras palavras-chave
2022	SILVA, Mayara; GOMES, Girlaine. Movimentos antifeministas desinformação: uma análise dos discursos promovidos no Instagram. Revista Brasileira de Educação em Ciência da Informação, 2022.	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	
2020	SILVA, Silvana Pereira; SANTOS, Jaires Oliveira. Significados composicionais de Infográficos e o combate à desinformação em tempos de Covid-19. Revista Folha de Rostto, 2020.	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	
2019	SILVA, Silvana Souza da; TANUS, Gabrielle Francinne de Souza Carvalho. O bibliotecário e as fake news. Informação em Pauta, 2019.	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	
2021	SILVA, Tayná Gonçalves; ALMEIDA, Vitória Gomes. Mediação da Informação e Veganismo. Revista Folha de Rostto, 2021.	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	
2021	SOARES, Felipe Bonow; RECUERO, Raquel; VOLCAN, Taiane; FAGUNDES, Giane; SODRÉ, Giéle. Desinformação sobre o Covid-19 no WhatsApp: a pandemia enquadrada como debate político. Ciência da Informação em Revista, 2021.	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	
2022	SOELLA, Gabriel Meneguelli; MAIMONE, Giovana Deliberati. Mapeamento da Detecção de Deepfakes: um trabalho terminológico. Brazilian Journal of Information Science, 2022.	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	
2020	SOUSA, Ana Claudia Medeiros de; OLIVEIRA, Bernardina Maria Juvenal Freire; OLIVEIRA, Tassyara Onofre de. As pseudomemórias em tempos de Covid-19. Revista Fontes Documentais, 2020.	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	
2022	SOUSA, Rodrigo Silva Caxias de; VALERIM, Patricia. Information reification: fake news about Covid-19 on the website of the Brazilian Department of Health. Liinc em revista, 2022.	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	
2022	SOUSA, Rosane Aparecida de. Literacia para a saúde: habilidades para lidar com as informações sobre saúde podem ajudar a construir novos caminhos na saúde pública. Revista Eletrônica de Comunicação, Informação e Inovação em Saúde, 2022.	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	
2020	SOUZA, Amanda Damasceno; JAVIER JUNIOR, Gesner Francisco; FERNANDES, Mariana Ribeiro. Bibliotecário clínico em ação na pandemia da COVID-19: recursos de informação em saúde para tomada de decisão. Revista Bibliomar, 2020.	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	disinformation
2020	SOUZA, Jaqueline Silva; SANTOS, José Carlos Sales dos. Infodemia e desinformação na pandemia da covid-19. Revista Fontes Documentais, 2020.	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	disinformation
2006	STEINBACH, Vanessa; BLATTMANN, Ursula. Mapeamento de índices e indicadores: experiência didática. Indexes and indicators mapping: didactics experience p. 243-256. Revista ACB: Biblioteconomia em Santa Catarina, 2006.	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	
2000	SUAIDEN, Emir José. A pesquisa em Ciência da Informação na América Latina. Revista de Biblioteconomia de Brasília, 2000.	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	
2018	SUAIDEN, Emir José. O papel da biblioteca pública na reconstrução da verdade. Ciência da Informação, 2018.	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	

Ano	Identificação do documento	desordem informacional	negacionismo	infodemia	misinformation	fake news	desinformação	pós-verdade	disinformation	outras palavras-chave
2020	TARGINO, Maria das Graças; CAVALCANTE, Anderson Victor Barbosa. Admirável mundo novo da ética da informação 2.0 em tempos de fake news. Informação em Pauta, 2020.	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	
2020	TEIXEIRA, Adriana; SANTOS, Rogério Da Costa. Fake news colocam a vida em risco: a polêmica da campanha de vacinação contra a febre amarela no Brasil. Revista Eletrônica de Comunicação, Informação e Inovação em Saúde, 2020.	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	
2020	TEJADA, Salvador F.; MEDINA-NEIRA, Daniel. La automedicación promovida por medios de comunicación, un peligro con consecuencias en tiempos de crisis de salud pública por COVID-19. Revista Cubana de Información en Ciencias de la Salud (Cuba), 2020.	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	
2019	TOBIAS, Mirela Souza; CORRÊA, Elisa Cristina Delfini. O paradigma social da Ciência da Informação: o fenômeno da pós-verdade e as fake news nas mídias sociais. Revista ACB: Biblioteconomia em Santa Catarina, 2019.	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	
2020	TORINO, Emanuelle; VIDOTTI, Silvana Aparecida Borsetti Gregório. EDITORIAL DOSSIÊ TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO NO CONTEXTO DA CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO. BIBLOS - Revista do Instituto de Ciências Humanas e da Informação, 2020.	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	
2019	VALLE, Fernanda; SALDANHA, Gustavo da Silva. (Des) Informação em saúde: o autismo no espelho da classificação. Encontro Nacional de Pesquisa e Pós-graduação em Ciência da Informação, 2019.	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	
2020	VARELA, Lucía Alonso; CRUZ, Ignacio Saraiva. Búsqueda y evaluación de información: dos competencias necesarias en el contexto de las fake news. Palabra Clave (Argentina), 2020.	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	
2019	VEIGA, Viviane Santos de Oliveira; MACHADO, Rejane; JORGE, Vanessa de Arruda; PENEDO, Erick. Compartilhamento de dados de pesquisa na Fiocruz: diagnóstico e percepção do pesquisador. Ciência da Informação, 2019.	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	
2021	VIDARTE, Vanessa Cristiane Dornelles; VELASCO, Shana Catusca Dornelles Vidarte. Bibliotecas universitárias: uso de estratégias comunicacionais de combate à desinformação no contexto da pandemia Covid-19. Biblioteca Escolar em Revista, 2021.	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	pós-verdade, disinformation
2021	VIGNOLI, Richele Grengre; RABELLO, Rodrigo; ALMEIDA, Carlos Cândido de. Informação, Misinformação, Desinformação e movimentos antivacina: materialidade denunciados em regimes de informação. Encontros Bibli: Revista Eletrônica de Biblioteconomia e Ciência da Informação, 2021.	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	
2022	VIGNOLI, Richele Grengre; SILVA, Rafaella Carolina; MARAN, Maria Fabiana Izídio de Almeida; VITORIANO, Marcia Cristina Carvalho Pazin. Movimento antivacina e hesitação vacinal na COVID-19: reflexões e percepções para a Ciência da Informação. Informação & Informação, 2022.	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	misinformação

Ano	Identificação do documento	desordem informacional	negacionismo	infodemia	misinformation	fake news	desinformação	pós-verdade	disinformation	outras palavras-chave
2019	VIJAYKUMAR, Santosh; JIN, Yan; PAGLIARI, Claudia. Desafios da comunicação de surtos epidêmicos quando a desinformação se espalha nas redes sociais. Revista Eletrônica de Comunicação, Informação e Inovação em Saúde, 2019.	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	
2020	VILHENA, Cláudia Maria Alves. Inter-relação entre competência em informação e a COVID-19. Biblionline, 2020.	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	
2020	WAISBORD, Silvio. Fake news sobre salud en el nuevo régimen de verdad y (des)información. Revista Eletrônica de Comunicação, Informação e Inovação em Saúde, 2020.	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	
2022	WATARI, Angela Vicente Alonso; SANTOS, Gislene Munhoz dos; MARTINS, Régis; SILVA, Jonathas Luiz Carvalho. A informação no contexto das redes sociais digitais. Informação em Pauta, 2022.	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	
2020	WILKE, Valéria Cristina Lopes. Pós-verdade, fake news e outras drogas: vivendo em tempos de informação tóxica. Logeion: filosofia da informação, 2020.	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	infoxicação
2020	ZATTAR, Marianna. Competência em Informação e Desinfodemia no contexto da pandemia de Covid-19. Liincem revista, 2020.	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	desinfodemia, disinformation
2017	ZATTAR, Marianna. Competência em informação e desinformação: critérios de avaliação do conteúdo das fontes de informação   Information literacy and disinformation: criteria for evaluating the content of information sources. Liincem revista, 2017.	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	